

# Diário de Lisboa

Número avulso: 50 CENTAVOS

Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA  
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º  
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273



A sr.ª D. Alda Dinis usando da palavra durante a assinatura dum dos contratos

## POLÍTICA SOCIAL

### 5.000 empregados comerciais

são beneficiados  
pelos dois contratos de trabalho

que hoje foram assinados

No gabinete do sr. subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, foram hoje assinados dois contratos colectivos de trabalho, entre o Sindicato Nacional dos Caixeiros do Distrito de Lisboa, por um lado, e os Gremios Concelhios dos Comerciantes de Tecidos e dos Comerciantes de Artigos de Vestuário de Senhora e Luvária, beneficiando, respectivamente 2.000 e 3.000 empregados.

Foi delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência para a elaboração destes contratos o sr. dr. Antonio Gonçalves Louren-

ço, tendo assinado, por parte do Sindicato os srs. Humberto da Silva Gaia, José do Espírito Santo e José Garcia Viêitez, em nome do primeiro Gremio os srs. Manuel Neves Esperança, representante dos Armazéns da Moda, Lda., e Augusto Ferreira Castelo Branco, e pelo segundo os srs. Mario Barreira Farelo e Manuel Correia e a sr.ª D. Alda Dinis.

Em nome do Gremio dos Comerciantes de Tecidos, o sr. Manuel Neves Esperança, destacou aqueles que mais contribuíram para a assinatura do contrato: os membros da direcção cessante, o sr. Artur Chagas, a comissão técnica do sindicato, e em especial o seu actual presidente, sr. Humberto da Silva Gaia, e os srs. drs. Silveira Lourenço e Gonçalves Lourenço. Acrescentou que, se mais se não fez, isso se deve às dificuldades do momento. Destacou o facto de o contrato vir regular as relações entre os patrões e os empregados e levantar o seu nível social; fez votos para que patrões e empregados cuidem de desenvolver as suas aptidões técnicas; e disse que todos se devem convencer de que os meios comerciais constituem uma verdadeira família.

O sr. Artur Chagas, director da União de Gremios de Lojistas, de Lisboa, afirmou que,

(Continua na pag. seguinte)

## Em Roma

já se ouve  
o troar da artilharia

ZURICH, 29.—A agência alemã «Transocean» comunica de Roma que, ontem, os romanos patentearam bem saber que a sorte da Cidade Eterna está a ser decidida e os proprios jornais são unânimes em afirmar o mesmo.

A população está unida nas suas orações para a salvação da cidade, tendo durante o dia de ontem milhares de pessoas de todas as categorias sociais orado na basílica de S. Pedro e em outras igrejas, impetrando a protecção divina para que a Cidade Eterna seja poupada.

Emquanto os fieis oravam nos templos, ouvia-se já distintamente o estampido das bombas e o deflagrar dos projecteis da artilharia, na luta que está a travar-se nos subúrbios distantes de Roma.—(U. P.).

O numero de hoje do  
**Diário de Lisboa**  
é de 12 páginas

## UM ACONTECIMENTO POLÍTICO

### O banquete de confraternização dos oficiais do Exército e as importantes afirmações feitas pelo sr. dr. Oliveira Salazar e pelo subsecretário da Guerra

Revestiu-se dum alto significado nacional e patriótico o jantar de confraternização que ontem reuniu, no salão do Palácio de Exposições do Parque Eduardo VII, mil e trezentos oficiais do nosso Exército e da nossa Armada em volta do sr. ministro da Guerra. Era a ultima cerimonia comemorativa do aniversario da revolução de 28 de Maio e foi, sem dúvida, aquela que assumiu proporções de maior grandeza.

Durante o jantar, que decorreu num ambiente de camaradagem entusiástica, produziram-se afirmações que, neste momento da vida da Nação, assumem uma incontestável importância. Entre os convivas contavam-se as mais altas patentes do Exército e da Armada e representantes de todas as guarnições do país que sublinharam com os seus aplausos calorosos as passagens principais dos discursos proferidos, nos quais apareceram ressumidas as realizações levadas a cabo em dezito anos e se sintetizaram as aspirações que a força armada e a nação formularam perante o chefe do Exército que é, ao mesmo tempo, o Chefe do Governo.

Foram proferidos apenas dois discursos: um do sr. subsecretário de Estado da Guerra e outro do sr. dr. Oliveira Salazar, em resposta àquela que o sr. capitão Santos Costa proferiu.

Dada a sua importância e a sua significação, transcrevemos, a seguir, alguns dos passos essenciais desses discursos.

#### O discurso do sr. capitão Santos Costa

Usando da palavra, o sr. subsecretário de Estado da Guerra declarou, entre outras coisas:

«Após dezoito anos de lutas, de canseiras, de porfiados esforços, de continuadas vigílias para que se não perca o caminho inicialmente traçado, nem se desvie o rumo estabelecido pela nossa imaginação ardente, pela nossa ansia de redenção da Patria, estamos aqui com a mesma fé, com o mesmo entusiasmo, com a mesma determinação com que na manhã de 28 de maio de 1926 nos dispusemos a jogar a

situação e a vida pelo resgate de Portugal e pela libertação do País amarrado à grilheta da desordem política, da dissolução social e da corrupção da Fazenda. Como nunca se vira em todo o longo periodo da nossa decadência.

O orador continuou assim o seu discurso:

«Em primeiro lugar o nosso agradecimento porque, se V. Ex.ª se tivesse recusado a aceder às nossas instantes e continuadas solicitações para que fizesse o sacrificio de abandonar a cadeira e de tomar sobre os seus ombros, com o nosso apoio decidido, a responsabilidade da administração publica a Revolução, de que todos nós sentiamos o espirito mas de que ninguém sabia ou se julgaria capaz de definir os princípios orientadores, teria sossobrado, o Exército sairia da experiencia diminuido se não aniquilado e o País, desiludido e amargurado, em desolada caminhada para o abismo, teria perdido a ultima esperança de salvação.

«Depois do nosso agradecimento o nosso aplauso a V. Ex.ª, sr. ministro. O nosso aplauso pelos princípios e pela obra; pelos princípios que são a garantia da continuidade da acção e pela obra que é em si mesma tão extensa e tão profunda que a muitos falta já capacidade e entendimento para a poderem medir mas que nós, vendo através dela o engrandecimento da Patria, a prosperidade da riqueza publica, a afirmação peremptoria e firme de Portugal como Nação livre no Mundo, sentimos tão profundamente e defendemos com tanto entusiasmo, com tanto carinho e com tão estremecido ardor, que chegamos a julgá-la e a defini-la como se fosse a nossa propria obra.

«O nosso aplauso a V. Ex.ª sr. ministro, pela intransigencia com que defende no exterior os

(Continua na pag. central)

## Ataques em massa

a vários objectivos  
na Alemanha Central

LONDRES, 29.—Comunicado do Q. G. da Força Aerea Estrategica Americana na Europa.—«Continuando a invasão aerea da Europa, grandes formações da 8.ª Força Aerea atacaram ontem fábricas de petroleo sintético, em Merseburgo, Zeitz e Lutzendorf um depósito de artilharia e tanques, em Conigsborn, e outros objectivos na Alemanha central e na zona de Colonia.

Mais de 1.200 aviões escoltavam os bombardeiros.

Os nossos bombardeiros destruíram 32 aviões inimigos, e os nossos caças destruíram mais 61, em combate aereo. Não regressaram 34 dos nossos bombardeiros e 13 dos nossos caças.

—(Reuters).

#### «Raids» a França, Alemanha e Austria

LONDRES, 29.—Um importante centro do sistema de comunicações do norte da França foi bombardeado pela primeira vez. E' Angers, na principal

(Continua na pag. central)

## A POLITICA ITALIANA

A marcha das operações em Italia deixa prever uma decisão proxima. Os aliados, que desembarcaram naquele país em 3 de setembro do ano passado, foram obrigados a fazer uma penosa campanha de inverno por não estarem preparados para explorar até às suas ultimas consequências, a situação politica e sentimental criada pela queda do fascismo. A falta de planos previamente elaborados para resolver uma crise, cujos signos anunciadores não podiam iludir ninguém, conduziu à estagnação da frente italiana durante cerca de oito meses.

Os alemães beneficiaram da rapidez com que desceram sobre Roma e ocuparam a capital do país para opo-

rem uma resistencia tenaz à ofensiva anglo-americana. Mas os beneficios militares que realizaram foram incomparavelmente menores do que as vantagens politicas recolhidas. O caso italiano ficou como um «test» e como um aviso. Nenhum dos aliados do Reich tentou, depois disso, seriamente abandonar uma partida em que a deserção implicava um risco incomparavelmente maior do que a continuação da luta.

A ofensiva diplomatica, iniciada com a declaração de 9 de fevereiro feita pelo secretario de Estado sr. Cordell Hull, a proposito da Finlandia, a qual se propagou rapidamente e faz sentir,

(Continua na pag. central)

## Política social

(Continuação da pag. anterior)

inimigo da luta de classes e partidário da constante colaboração destas, é sempre com grande prazer que assiste á assinatura de contratos daquella natureza, com vantagens tanto para patrões como para empregados.

—Mas não pararemos por aqui!

Recordando que os patrões não esperaram pela assinatura dos contratos para melhorar, dentro do possível, a situação dos seus empregados, salientou que a principal aspiração destes deve ser a constituição da sua Caixa de Previdência, a obra de maior alcance social.

A sr.<sup>a</sup> D. Alda Dinis disse que se sentia felicíssima ao assistir hoje á celebração dum contrato que é justo, manifestando a esperança de que dele resulte uma maior harmonia entre patrões e empregados. Afirmou pensar no futuro duns e doutros, salientando que, actualmente, os comerciantes morrem pobres na sua maioria, e que, portanto, se impõe a criação duma Caixa de Previdência tanto para uns como para os outros, e pedindo ao sr. subsecretário que cuide disso, que não desanime e que os auxilie nessa obra. (*Muitas palmas*).

O sr. Humberto da Silva Gaia, em nome do Sindicato, lastimou que ainda não se tenham celebrado contratos em todas as actividades comerciais; saudou as direcções dos dois Gremios, pela sua alta compreensão corporativa. Se as remunerações não correspondem ao mínimo necessário, isso se deve ao actual tabelamento dos tecidos, que não permite que os patrões paguem melhor; mas logo que a tabela, como se anuncia, seja modificada, o Sindicato pedirá a revisão do contrato, na parte relativa a remunerações.

O sr. dr. Trigo de Negreiros, começando por dizer que os contratos colectivos estão na moda, glossou as conclusões a que chegaram as subsecções do II Congresso da União Nacional que estudaram os problemas sociais e corporativos, salientando que o contrato colectivo representa a melhor forma de salvaguardar a dignidade do trabalhador e a liberdade de trabalho. Recordou que, dantes, logo que a mão de obra abundava, a remuneração descia, não havendo remédio para tal. Afirmou que aqueles dois contratos foram elaborados e assinados com espirito de paz social.

—Apontaram-se aqui duas necessidades importantes: a de desenvolver as aptidões técnicas e a da previdência. Há, realmente, necessidade de criar escolas profissionais para patrões e operários, de modo a poder aumentar e aperfeiçoar o seu rendimento. E é indiscutível a necessidade da previdência, para aqueles que não têm outro rendimento senão o do seu trabalho, porque quando este falta, chega a fome, a miséria física e quantas vezes a miséria moral. Partindo deste principio, temos de concluir que o salário deve ser suficiente para as necessidades imediatas e mediadas, destas as mais importantes as de assegurar a reforma na velhice e na invalidez e do subsídio na doença. Isso dará ao trabalhador mais segurança e maior confiança na vida. O facto de se prever nestes contratos o funcionamento em breve das respectivas Caixas de Previdência, basta, pois, para os revestir duma alta importância.

E, depois de salientar que os trabalhadores não tinham estas regalias antes da Revolução, afirmou que o essencial é manter e robustecer a coesão nacional, tendo fé, fidelidade aos principios e crença na Revolução.

### As tabelas de vencimentos

Todos os estabelecimentos a que se referem estes contratos são divididos em cinco categorias, sendo os dos empregados no comercio de tecidos, respectivamente: encarregado ou chefe de secção, 1.300, 1.200 e 1.100 escudos; 1.<sup>o</sup> caixeiro, 1.100, 1.000, 950, 850 e 700; 2.<sup>o</sup> caixeiro, 900, 800, 700, 650 e 500; meio caixeiro, 550, 500, 450, 400 e 350; marçano com pratica (3.<sup>o</sup> ano em diante), 350, 300, 250, 200 e 180; e no 3.<sup>o</sup> ano, 200, 200, 180, 150 e 120; sem pratica (1.<sup>o</sup> ano), 130, 120, 100, 90 e 80; caixa com pratica (mais de 3 anos): 500, 450, 300 e 250; sem pratica (até ao 2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> anos): 250, 200, 180, e 150; sem pratica (até ao 1.<sup>o</sup> ano): 200, 200, 180, 150 e 130; moços com pratica: 600, 550, 500, 450 e 400; sem pratica: 500, 450, 400 e 350; mandaretes-equiparados a marçanos.

Os vencimentos dos empregados dos estabelecimentos de artigos de vestuario de senhora e de luvária, são, respectivamente, nas cinco categorias: encarregado ou chefe de secção: 1.300, 1.200 e 1.100; 1.<sup>o</sup> caixeiro: 1.100, 1.000, 950, 850 e 700; 2.<sup>o</sup> caixeiro: 900, 800, 700, 650 e 500; meio caixeiro: 550, 500, 450, 400 e 350; marçano com pratica (3.<sup>o</sup> ano em diante): 350, 300, 250, 200 e 180; com pratica (2.<sup>o</sup> e 3.<sup>o</sup> anos): 200, 200, 180, 150 e 120; sem pratica (1.<sup>o</sup> ano): 130, 120, 100, 90 e 80; caixa com pratica (mais de 3 anos): 500, 450, 400, 300 e 250; sem pratica: 300, 300, 250, 200 e 200; senhoras, 1.<sup>a</sup> caixeira: 700, 600, 550, 400 e 350; 2.<sup>a</sup> caixeira: 550, 500, 450, 350 e 300; meia caixeira: 400, 400, 350, 300 e 250; e do terceiro ano em diante: 300, 300, 250, 220 e 200.

### Um novo contrato de trabalho

Amanhã, ás 11 horas, é celebrado um contrato colectivo de trabalho entre o Gremio dos Industriais de Cerâmica e os Sindicatos Nacionais dos Empregados de Escritorio de Lisboa, Porto, Coimbra, Leiria, Aveiro e Setúbal.

## PEQUENAS NOTICIAS

### PELA POLICIA

**JOIAS QUE DESAPARECEM**—Queixou-se á Policia Virginia Amalia Lary, que determinado individuo lhe roubou varias joias no valor de cinco contos.

**ROUBOS NOS «ELECTRICOS»**—Ontem, os gatuos utilizaram principalmente, a carreira de «electricos» de Algés, para as suas façanhas roubando ao sr. Antonio Meneses dos Santos, um relógio de prata, corrente e medalha de ouro, tudo no valor de 9.850 escudos, e ao sr. Humberto de Oliveira, da Chamusca, uma carteira com 2.500 escudos.

**LOUCURA OU BEBEDEIRA?**—Foi preso Manuel Ramos, travessa da Cruz, ao Monte Prado, 28, por ter lançado fogo á barraca onde vivia e a mais duas que estavam proximo da sua. Recolheu aos calabouços do Governo Civil.

### DESASTRES

**COM UM PE' ESMAGADO**—Na sala de observações do hospital de S. José, deu hoje entrada, com um pé esmagado, por lhe ter caído uma caldeira de ferro, em cima, Alberto Pereira, de 45 anos, fundador de chumbo de caça e residente na calçada dos Barbadinhos, 144.

**COLHIDO POR UM «ELECTRICO»**—Faleceu hoje, no hospital de S. José, José Joaquim Coelho, de 66 anos, comerciante, residente na rua do Bemfornoso, 23, 2.<sup>o</sup>, que ontem á noite foi colhido por um carro electrico na rua da Junqueira.

**CUIDADO COM AS CRIANÇAS!**—Deu hoje entrada na sala de observações do hospital de S. José, Antonio da Fonseca Nery, de 10 anos, morador na rua das Madres, 82, que foi colhido por uma camioneta na Avenida Marginal, á Junqueira, sofrendo fractura de um pé.

**CAIRAM DUM ANDAIME**—Quando hoje, de manhã, Miguel Ferreira, de 27 anos, servente de pedreiro, residente na Damaia, e João Paulo, de 52 anos, carpinteiro, morador nas Escolas Gerais, 31, 1.<sup>o</sup> se encontravam sobre um andaime, numa obra na Venda Nova, cairam sofrendo contusões pelo corpo. Depois de pensados no banco do hospital de S. José, recolheram a suas casas.

## UMA OBRA DE LARGO ALCANCE SOCIAL

### GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS

(TRIBUNAIS PORTUGUESES)

Por SOUSA COSTA (da Academia de Ciencias de Lisboa)

«Sob uma forma breve, acessível a todos, o essencial de assuntos todos conhecidos»—Henri Robert, da Academia Francesa, na sua obra «Os Grandes Processos da Historia»

Na obra **GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS**, em forma breve, acessível a todos, SOUSA COSTA vai reconstruir alguns dos processos de maior notoriedade nos **TRIBUNAIS PORTUGUESES**, naquilo que eles contêm de mais dramático e mais impressionante para profissionais e leigos do foro —dando-nos, ao mesmo tempo, uma lição de largo alcance social, pela projecção desses dramas no ambiente das lutas politicas, ou odios pessoais que os geraram, dos instintos de cobardia ou de vingança que os impulsionaram. Nesta obra

### GRANDES DRAMAS JUDICIARIOS

SOUSA COSTA vai colocar-nos em face do **TRIBUNAL—CINEMA VIVO**: —Juizes, Delegados, Advogados, Reus, nos papéis empolgantes de actores e autores dos filmes projectados no «ecran». Assim, veremos desfilar na cena, no maximo da sua intensidade emocional, os **Grandes Processos**, os **Grandes Dramas**, de Dom Afonso VI e Dona Maria de Saboia; dos Távoras; do Marquês de Pombal; Divodignos; Remexido; Diogo Alves; Duque de Saldanha contra o Periodico dos Pobres; José do Telhado; Camilo e Ana Plácido; João Brandão; Vieira de Castro; Marinha Correia; Urbino de Freitas; Augusto de Castilho; Domingos de Assis, «O Fandango»; Francisco Agra

Edição em 12 fasciculos, copiosamente ilustrados, com quadros de arte, fotografias das prisões, dos Reus, de Magistrados, e advogados, a negro e a cores

Peçam á Administração de «O Primeiro de Janeiro»—Porto—o folheto de propaganda desta obra verdadeiramente sensacional

### CONDIÇÕES DE ASSINATURA

Cada fasciculo, incluindo porte pago no acto da entrega 12\$50

A obra completa (12 fasciculos) paga adiantadamente 125\$00

A inscrição para a assinatura pode fazer-se: Na Administração de «O PRIMEIRO DE JANEIRO» —

Porto; nos seus agentes em todo o País e em TODAS AS LIVRARIAS

## O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Uma portaria autorizando a Camara Municipal de Nisa a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo no montante de 550.000\$00, amortizavel em 30 prestações, para diversas obras a realizar no concelho.

Um decreto que abre um credito especial de 60.000\$00 destinado á liquidação da compra do predio conhecido pela Casa da Musica.

## FOI FERIDO A TIRO

quando se preparava para praticar um roubo

Há tempos que se verificavam furtos de peles de certa importancia na Sociedade Cooperativa do Comercio de Carnes, na quinta da Torre, em Carnide.

Esta madrugada, o guarda da quinta, que andava munido duma arma caçadeira, fez fogo sobre três desconhecidos que estavam dentro da propriedade e atingiu numa perna Antonio Simões, rua dos Mouros, 41, r/c. O ferido recolheu ao Hospital de Santa Marta, onde ficou sob prisão. Os outros dois fugiram.

## O «Dia da Tuberculose» é na quinta-feira

Começou hoje, em diversos pontos do país, com varias iniciativas locais, a «Semana da Tuberculose», durante a qual haverá propaganda da luta contra o terrível flagelo, por intermedio da Imprensa e da telefonia.

Em Lisboa, haverá a venda do emblema da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, nas ruas e nas casas comerciais, na proxima quinta-feira.

## Uma céguinha de 77 anos morreu queimada

VILA NOVA DA CERVEIRA, 29.—Devido a um incendio ocorrido numa casa habitada por Maria Lopes, de 77 anos, viuva e cega, a pobre mulher morreu queimada.

## LINDA ROSA

fez uma estreia sensacional no «Olimpia»,



LINDA ROSA

Após uma «tournée» pelos mais famosos palcos estrangeiros, onde afirmou a sua grande classe de bailarina, Linda Rosa, a unica bailarina acrobatica portuguesa, fez a sua estreia no Olimpia Club; e deve dizer-se que alcançou um dos maiores exitos da sua carreira. Palmas e flores, e numeros bisados, foram o justo premio de uma mulher formosa, escultural e artista de rara sensibilidade, e de categoria europeia. Vêr Linda Rosa, nos seus bailados de grande sugestão e beleza, é ter o sentido exacto da harmonia.

## UMA NOVA INDUSTRIA

O Governo, pela pasta da Economia, concedeu ao activo industrial sr. Joaquim Matias, administrador-gerente das importantes fabricas de mosaicos Scial e Goarmon, licença para a montagem, no continente, de uma fabrica de cimento branco. Trata-se de mais um notável empreendimento daquele senhor, que muito beneficiará a economia nacional.

## BOLSA DE LISBOA

| VALORES                             | Efectuado | Compra   | Venda   |
|-------------------------------------|-----------|----------|---------|
| <b>Fundos do Estado</b>             |           |          |         |
| Cons.º 2 1/2 T. 10 1943             | 975\$     | 973\$    | 975\$   |
| Consolidado 2 3/4 T. 10             | 970\$     | 969\$    | 970\$   |
| Consolidado 3% T. 10                | 1.004\$   | 1.004\$  | 1.005\$ |
| Consolidado 3 1/2 T. 10             | 1.055\$   | 1.054\$  | 1.056\$ |
| Consolidado 3 3/4 T. 10             | 1.047\$   | 1.047\$  | 1.048\$ |
| Consolidado 4% T. 10                | 1.009\$   | 1.008\$  | 1.009\$ |
| Consolidado 4 3/4 T. 10             | 1.111\$   | —        | —       |
| Centenarios 4 %                     | 2.420\$   | 2.415\$  | 2.424\$ |
| Obgs. Tes. 3 1/2 T. 10              | —         | 1.065\$  | 1.080\$ |
| Externas 1. <sup>a</sup> série      | —         | 1.840\$  | 1.850\$ |
| Externas 1. <sup>a</sup> carimbadas | —         | 1.800\$  | —       |
| Externas 3. <sup>a</sup> série      | —         | 1.800\$  | —       |
| Externas 3. <sup>a</sup> carimbadas | —         | 1.910\$  | 1.915\$ |
| Caut. 3. <sup>a</sup> série s/ iuro | 286\$     | 285\$    | 287\$   |
| <b>Do Brasil</b>                    |           |          |         |
| Empréstimo:                         | —         | —        | —       |
| 5% 1895 T. 100 £.                   | —         | 4.100\$  | 4.300\$ |
| 5% 1903. Porto Rio                  | —         | —        | —       |
| Titulos de 100 £.                   | 5.800\$   | 5.800\$  | 5.830\$ |
| 5% 1913. Titulos 100 £.             | —         | 4.100\$  | 4.300\$ |
| 5% 1914. F. T. 20 £.                | —         | 6.200\$  | 6.700\$ |
| 5% 1914. F. T. 100 £.               | —         | 6.600\$  | 6.800\$ |
| <b>Ações</b>                        |           |          |         |
| Esp. St.º e C. Lx.ª port.           | —         | 2.610\$  | 2.620\$ |
| Lisboa e Açores port.               | 910\$     | 909\$    | 915\$   |
| Ultramarino cp. T. p.               | 353\$     | 353\$    | 354\$   |
| Portugal port. T. p.                | —         | 1.650\$  | —       |
| Fidelidade ... ..                   | 53.000\$  | 52.000\$ | —       |
| Mundial... ..                       | —         | 1.590\$  | 1.600\$ |
| Agua Lisboa 1934 T. p.              | 225\$     | 224\$    | 226\$   |
| Agua Lisboa 1936 T. p.              | —         | 220\$    | —       |
| Cervejas Estrela ... ..             | —         | 1.850\$  | 1.940\$ |
| Cimentos Tejo... ..                 | 490\$     | 485\$    | 492\$   |
| Cimentos Leiria T. p.               | —         | 780\$    | 800\$   |
| Credito Predial por... ..           | 29\$      | 29\$     | 29\$    |
| Gás e Electricidade cup             | 274\$     | 274\$    | 274\$   |
| Alto Alentejo cupão... ..           | 928\$     | 925\$    | 928\$   |
| Industrial Aliança... ..            | —         | 377\$    | 385\$   |
| Portugal e Colonias ... ..          | 303\$     | 302\$    | 303\$   |
| N. de Navegação T. p.               | 980\$     | 977\$    | 981\$   |
| Colonial de Navegação               | —         | 1.290\$  | 1.300\$ |
| Portug. de Pesca T. p.              | —         | 900\$    | 950\$   |
| Ind. Farmaceutica ... ..            | —         | —        | 900\$   |
| Port. Tabacos cupão... ..           | 536\$     | 535\$    | 538\$   |
| Tabacos Portugal cupão              | —         | —        | 670\$   |
| União Electrica Portug.             | 520\$     | 515\$    | 520\$   |
| Casqueel ... ..                     | 916\$     | 915\$    | 916\$   |
| Agricola das Neves ... ..           | 680\$     | 676\$    | 690\$   |
| Agricultura Colonial ... ..         | —         | 440\$    | 460\$   |
| Açúcar de Angola ... ..             | 1.365\$   | 1.357\$  | 1.368\$ |
| Buzi 1. <sup>a</sup> emissão T. p.  | 186\$     | 185\$    | 186\$   |
| Ilha do Principe ... ..             | 570\$     | —        | 580\$   |
| Roca Vista Alegre ... ..            | —         | 375\$    | 385\$   |
| Zambezia T. de 25... ..             | 78\$      | 78\$     | 78\$    |
| <b>Obrigações</b>                   |           |          |         |
| Norte de Portugal 5%                | 119\$     | 119\$    | —       |
| C. P. 6 % ... ..                    | —         | 245\$    | 250\$   |
| C. P. 6 % Beira Baixa               | —         | 245\$    | —       |
| F.N.I. Moagem 5% T.p.               | —         | —        | 1.040\$ |
| União Elect. Port 5%                | —         | 104\$    | 107\$   |

## Maria Celeste Delgado dos Santos Nogueira

### AGRADECIMENTO

Sendo-nos impossivel agradecer individualmente a todos os bons Amigos o conforto de que procuraram rodear-nos, tanto na doença como para além da morte da nossa querida Maria Celeste, usamos deste meio, O UNICO, para exprimirmos o nosso maior reconhecimento. Entidades, Médicos e Amigos, que tanto lutaram, no desejo comum de nos restituir vida tão preciosa, ficarão para sempre nos nossos corações.

A FAMILIA

Porto, 29 de Maio de 1944.

**R. K. O. RADIO**  
tem a honra de apresentar  
**Amanhã, no São Luiz**  
a sua estrela favorita  
**GINGER ROGERS**  
num novo aspecto da sua carreira no filme

### COMPANHEIRAS ADORÁVEIS

**INOLVIDÁVEL!** foi a opinião unânime dos críticos norte-americanos

■ «The Hollywood Reporter» — Ginger Rogers tem em «COMPANHEIRAS ADORÁVEIS» o melhor papel da sua carreira. Que este filme vai ser um grande êxito é fora de toda a dúvida.

■ «Variety» — Um filme que vai decerto levantar uma onda de emoção.

■ «Box Office» — «Companheiras adoráveis» é um filme inesquecível e de êxito absoluto.

■ «The Independent» — O filme não pode deixar de ser um grande êxito de bilheteira. Nenhum outro possui tamanha atracção. Parece-nos o melhor desempenho de miss Rogers até ao presente.

■ «Motion Picture Herald» — «Companheiras adoráveis» é uma obra-prima de Ginger Rogers. Difícil será encontrar quem este filme não comova.

## ARCADIA



HOJE a famosa atracção mundial  
**YVONNE y FARRAR**  
EM NUMEROS NOVOS



**LUSO**  
Palácio de S. Roque  
Travessa da Queimada, 8-A

Alice de Oliveira Frutuoso França

Hoje, das 21 e 30, até de madrugada, grandioso programa de fados, guitarradas e canções de Coimbra, pelos artistas: Alice de Oliveira, Brígida Silva, Deolinda de Sousa, Jacinto Pereira, Frutuoso França e Fernando Madureira. Solos de guitarra e viola por JAIME SANTOS e MARTINHO D'ASSUNÇÃO.

O LUSO prima pela selecção dos seus artistas e não pelo numero.

### Aos Ex. mos Snrs. Clinicos e Farmaceuticos

Previnem-se de que o HEPATRAT e a HEPARNOVINA já se encontram à venda no mercado e de que está assegurada a regularidade do seu abastecimento.

## LUNA

**DANCING-BAR**  
RUA DA GLORIA, 53

## TEATROS E CINEMAS

### Um papel sem importancia

O actor Alvaro Cabral estava no D. Amelia e distribuíram-lhe um papel, em que dizia apenas meia dúzia de palavras. Uma tarde, no Chiado, um colega encontrou-o e perguntou-lhe:

—Então entras na peça nova?  
—Entro.  
—E que fazes?  
—O que faz o peixe.  
—Não percebo. Que é que faz o peixe?  
—Nada!

### EFEMERIDES

Nasceram a 29 de maio: a escritora e actriz Gertrudes Angelica da Cunha; o ponto Mario Torres (Mario Carlos Torres); a actriz Piedade Costa (Piedade Constantino da Costa).

1673: O Senado Municipal resolveu, em sessão, mandar prender e encerrar no Limociro o director de uma companhia de comediantes espanhóis, que sem participar ás autoridades a sua estada em Lisboa, tinha já dado espectáculos particulares em casas de varios fidalgos da corte.

### Atrás do reposteiro

Já está escolhido todo o repertorio da companhia de verão no Variedades, dirigida pelo actor Erico Braga, que deve inaugurar com uma peça de Fernando Santos e Almeida Amaral. —O maestro compositor João Nobre está a dirigir os programas musicais do Capitolio. —Não é o actor Antonio Silva, mas sim o seu colega João Silva que foi contratado para a companhia Maria Matos, no Variedades.

O elenco feminino da nova companhia Rentini é o seguinte: Julieta Rentini Godefroy, Maria Rosa Oliveira, Mariana de Figueiredo, Estrela Oliveira, Maria Cardim, Saluque Ren-

(Continua na 6.ª pag.)



**AS DUAS PUPILAS DO SENHOR REITOR, ESSA DELICIOSA OPERETA QUE ESTA SENDO O MAIOR ENCANTO DE LISBOA**

**OS DOIS MEDICOS DA ALDEIA, JOÃO SEMANA E DANIEL, DISCUTINDO OS VELHOS E OS NOVOS PROCESSOS DA MEDICINA**



## São Luiz

5.ª FEIRA, 1 DE JUNHO  
ÀS 18,30 H.

### CONCERTO DE PIANO

POR

### JOSE' ROSENSTOK

Obras de SCARLATTI  
MOZART, CHOPIN, RAVEL  
e LISZT



**Retiro dos Marialvas**  
NOITE POPULAR  
Rua da Barroca—Tel. 25676

A's 21 H.—Com Quinita Gomes, José Pereira, Alice Montenegro, Manuel Calixto, Domingos Silva, Carvalhinho e Nicolau Neves.

ENTRADA FRANCA.

AMANHÃ: Grandiosa estreia da parella de baile

### HERMANOS MONTESAN

Nas suas notáveis criações que o público tanto admira  
Em pleno êxito, MARIA MIRANDA  
e CARMENCHU

Todos os dias, ALMOÇOS E JANTARES

TODAS AS NOITES NO

## ARCADIA

**MARGARYT AND FRANCIS**  
BAILARINOS DE ELITE

### LUIS TORR

y sus seis rubias  
com MARUJITA DIAZ

**BALLET HELIOS**  
com A PARELHA DE BAILE

### RAFAEL DE GRANADA-CARMELA

ELVIRA COPPELIA  
y sus muchachas

Orquestra espanhola JAIME CAMINO

ORQUESTRA D. MENDES com o Concertista VIEIRA PINTO  
E TODO O GRANDIOSO ELENCO DE ARTISTAS

Devido à grandiosidade do programa as variedades iniciam-se às 0 horas

**TEMPERATURA AGRAVÁVEL — AR CONDICIONADO**

## CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA  
ONDE SE EXIBEM AS NOTÁVEIS  
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

### T R I O ALONSO

CONJUNTO DE BAILE ESPANHOL

**Trio ARVEU**  
CARMELITA DE CORDOBA  
HERMANAS VALLADARES  
MARIA DE LOS DOLORES

Dentro de dias  
Estreia em Portugal de

### LUIS ESCUDERO

E SUA PAREJA  
(BAILE GITANO)

E a formidável  
atração

### PEDRO MASMITJA

E SUA ORQUESTRA  
com o cantor  
PASCUAL GARCIA PASTOR

### MIURAS DE SOBRÉ

com o cantor Torre-  
grossa a vocalista Mer-  
cedes Salá e o ani-  
mador Manzanos.

## MIAMI O MELHOR DANCING

Apresenta todas as noites a maior atracção musical de Lisboa  
**JUSTO BARRETO**

solista das mais famosas Orquestras do Mundo em colaboração com

### SOUSA PINTO e sua grande Orquestra

Um atraente programa de VARIEDADES

—AR CONDICIONADO— —TEMPERATURA AGRAVÁVEL—

## HOJE DIA DA MODA NA FEIRA POPULAR DE LISBOA

Jantar especial no restaurante da Arcada (Gambirinus) à lista ou «mesa redonda». Reuniões selectas no dancing «Sabiá» e adega das Par-  
ras (retiro Marialva).

Todas as atracções em movimento

O recanto mais fresco da cidade

Entrada geral 1 ESCUDO

## OLIMPIA CLUB

HOJE DUAS SENSACIONAIS ESTREIAS

**CARMEN ESPAÑA** || **NOLI-LU**

insinuante bailarina

admirável vocalista

UM GRANDIOSO PROGRAMA COM 6 ATRAÇÕES

**MARIETINITA-CARMELITA DEL RIO-LINDA ROSE e MARY LINA**

Num conjunto maravilhoso de juventude e de alegria

## SABIÁ

DANCING-BAR

Telef. 40722

GRANDE ATRAÇÃO:

**FAUSTO CALDEIRA e FRED TRINSHER**

ABERTO TODA A NOITE

FEIRA POPULAR DE «O SEculo»

## LUNA

Todos os dias  
almoços e jantares  
Todas as noites variedades

## CASABLANCA

Emp. José Miguel Telef. 2 1369

HOJE, às 22 horas

Grandioso espectáculo de Fado e Variedades

Despedida da notável  
cantora da  
Rádio Barcelona

### SANI DIAZ

os aplaudidos artistas  
Maria do Carmo Tor-  
res - Maria Loureiro -  
Manuel dos Santos  
e em estreia o pequeno  
fadista Tristão da Silva

Fernando de Freitas e  
Pais da Silva

Entrada 2450, com direito a entrada no  
Parque.

## CAFE' CRISTAL

TODOS OS DIAS  
ALMOÇOS E JANTARES

## A POLITICA ITALIANA

(Continuação da 1.ª pag)

neste momento, as suas ultimas repercussões à volta da Bulgária, teve o inconveniente de vir com um atraso de cinco meses. A ocupação de Roma pelas forças do marechal Kesselring tinha-a inutilizado antes mesmo do seu começo.

Os anglo-americanos procuraram forçar a decisão militar com duas tentativas, uma em Salerno, outra em Anzio. A primeira tentativa permitiu que o desembarque inicial não se malograsse perante a rapidez das providências tomadas pelo adversário. A segunda só devia conduzir a resultados práticos quatro meses depois de realizada. Sob o ponto de vista das operações encaradas contra a fortaleza germanica, o desembarque de setembro teve a vantagem de proporcionar à aviação aliada um excelente ponto de partida para completar o raio da sua ofensiva total contra o território do Reich e dos países ocupados.

Mas a evolução dos acontecimentos, ocorridos depois, demonstrou exuberantemente que a preparação política do caso italiano estava atrasada em relação ao horário das necessidades militares. O marechal Badoglio, que constituiu o seu primeiro governo em julho do ano passado e que continua a ser o garante da execução, do armistício, tem procurado essencialmente minorar as consequências da derrota por um sistema de concessões, na ordem da política interna, e de compromissos, sob o ponto de vista externo. Estes últimos melhoraram sensivelmente a posição da Itália que viu reconhecida a sua co-belligerência pelos anglo-americanos e encontrou maneira de estreitar as suas relações com a U. R. S. S.

As concessões de política interna conduziram à abdicação do rei, que deve efectivar-se quando as tropas aliadas entrarem em Roma, e à formação do governo actual onde estão representados os seis partidos que tomaram parte no Congresso de Bari, e em cujo elenco figuram, com a categoria de ministros sem pasta, cinco individualidades representativas da luta contra o fascismo durante o período em que este se conservou no poder.

A formação deste governo não foi fácil pois, como se sabe, o partido de Acção só à ultima hora se decidiu a participar nele. A ocupação de Roma, a libertação da parte do território italiano entre o Tibre e o Po, e o contacto com as organizações de resistência que se constituíram no norte do país, são as realidades imediatas que devem condicionar a evolução próxima da política italiana. Tudo indica que ela se não fará sem atritos nem sobressaltos. Até que, segundo os termos do compromisso em que os partidos se prestaram a colaborar com o marechal Badoglio, a Itália possa decidir das soluções políticas que lhe convêm muitos acontecimentos, uns que dependem da sua vontade, outros a que ela é estranha, terão de se produzir. No meio desses acontecimentos, a nação italiana sabe que só a unidade dos seus filhos é capaz de atenuar efectivamente as consequências do desastre a que conduziu a sua intervenção na guerra.

### Precisa de dinheiro?

Procure a **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** que resolverá todas as suas dificuldades, pagando por elevados preços ouro, joias, pratas, cauteles do Montepio, etc.

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

## A Espanha

### assegurou à Itália em 1940 que ficaria neutral

MADRID, 29.—O semanário «El Español» diz que o governo da Espanha assegurou à Itália, em 1940, que se manteria neutral a todo o custo. O jornal diz que em maio de 1940, 15 dias antes da Itália ter atacado a França, foi enviado um mensageiro espanhol, a fim de dizer a Mussolini que no caso da Itália entrar na guerra a Espanha se manteria firmemente fora do conflito. Ao mesmo tempo esse mensageiro afirmou a Mussolini que a Espanha conservaria em armas soldados bastantes para se opor a qualquer ataque, viesse donde viesse, não permitindo a ocupação da Espanha, mesmo com a desculpa de auxiliar esta a defender a sua neutralidade.

A entrevista com Mussolini realizou-se no seu vasto gabinete do Palácio de Veneza, na presença do conde Ciano, que se manteve absolutamente silencioso durante toda a conversa. Depois de andar de um lado para o outro, profundamente apreensivo, Mussolini declarou que a Itália entrava na guerra em cumprimento duma promessa feita à Alemanha. Acrescentou compenetrado o desejo da Espanha de se dedicar exclusivamente à reconstrução do país e afirmou ao governo espanhol que a Itália não ocuparia um palmo de território espanhol, nem pediria à Espanha uma só bala.—(R.).

## A Armada francesa

irá combater no Pacífico

ALEXANDRIA, 29.—O contra-almirante Philippe Auboyneau, comandante-chefe adjunto da Armada francesa, disse que a Marinha de Guerra francesa tem, neste momento, uma força de 50.000 homens e de 178 navios de combate.

Falando acerca dos acontecimentos ocorridos em Toulon, quando da ocupação desta base naval francesa, o almirante Auboyneau afirmou que os alemães tinham conseguido salvar apenas alguns dos navios que haviam sido desmantelados, e que, em consequência dos devastadores ataques aéreos realizados pelos aliados, tiveram de desistir das operações de salvamento.

O almirante concluiu dizendo: «Logo que a Alemanha seja batida, todos os barcos de guerra franceses seguirão para o Pacífico, a fim de colaborar na luta contra o Japão e na libertação da Indochina francesa». — (United Press).

### O ESTADO ACTUAL DA LUTA CONTRA A TUBERCULOSE EM PORTUGAL

Pelo dr. José Rocheta

Um livro próprio para todas as bibliotecas, pelo conjunto de noções que apresenta desde a produção e desenvolvimento da infecção tuberculosa, passando pelas características epidemiológicas da doença, valor e importância sociais desta, até à maneira como é realizada a luta anti-tuberculosa no nosso país.

Livraria Luso-Espanhola Ltd.ª

Rua Nova do Almada, 88—Telef. 24917—Lisboa  
R. da Sofia, 78, 1.º. Telef. 2799 Coimbra  
Trav. do Carmo, 20 A. Telef. 4076—Porto

## Travaram-se hoje

### combates aéreos sobre Berlim

(Continuação da 1.ª pag)

linha ferrea e a cerca de 225 quilómetros ao sudoeste de Paris. Realizou-se um ataque a Ludwigshafen. Não regressou 1 dos nossos aviões. A rádio alemã e as estações dos países dominados pelos alemães dizem que se realizou hoje um ataque diurno a objectivos da Austria. A ofensiva aérea na Europa ocidental também continuou hoje.—(R.).

### Ataques a aeródromos alemães

LONDRES, 29.—Durante a manhã de hoje, bombardeiros e caças bombardeiros aliados atacaram os aeródromos alemães no norte da França, na Bélgica e na Holanda. Muitas dezenas de aparelhos germanicos ficaram destruídos.—(U. P.).

### Um resultado pouco vulgar

LONDRES, 29.—O Ministerio do Ar anunciou hoje que 3 aviões alemães «JU-52» foram destruídos por dois aparelhos «Mosquito», ontem, de manhã, o que se pode considerar um feito notável.—(R.).

### Batalha aérea sobre Berlim

ZURICH, 29.—Os correspondentes em Berlim dos jornais suecos informam que esta manhã se travaram encarniçados combates aéreos sobre a área da capital do Reich, nos quais tomaram parte centenas de bombardeiros americanos e caças aliados e alemães. Houve pesadas baixas de ambos os lados.—(U. P.).

### 3.500 mortos em França

VICHY, 29.—Segundo as ultimas informações, os bombardeamentos anglo-americanos, de sexta-feira e de sábado, causaram, em França, mais de 3.500 mortos.

Só em Marselha o numero de mortos eleva-se a cerca de 1.500.

O príncipe de Mónaco mandou entregar à cidade de Nice um milhão de francos, para os sinistrados do bombardeamento de sexta-feira.—D. N. B.

## Tentativa alemã

de ataque aéreo a Inglaterra

LONDRES, 29.—Aviões atacantes atravessaram a costa sueste da Inglaterra na noite passada, mas não penetraram muito para o interior da ilha. Alguns aviões alemães que se aproximaram duma cidade da costa sul foram afastados pelo violento fogo da artilharia antiaérea.—(R.).

### Foi atingido um hotel

LONDRES, 29.—Em consequência das bombas lançadas de aviões alemães, às primeiras horas de hoje, numa cidade da costa sudoeste da Inglaterra, foi atingido um hotel. Houve 3 mortos e alguns feridos.—(R.).

### Aparelho alemão derrubado sobre a costa sul da Inglaterra

LONDRES, 29.—Um aparelho alemão que foi colhido pelo fogo da artilharia antiaérea, ontem à noite, mergulhou sobre uma cidade da costa sul da Inglaterra e lançou uma bomba que por um pouco atingia um hospital de mulheres. Veio a cair na estrada. Prevendo-se o risco de uma explosão de gás o dormitório das enfermeiras foi evacuado. Algumas casas da cidade sofreram danos. Não houve feridos graves.—(R.).

O «Diário de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

## Afirmações

(Continuação da 1.ª pag)

princípios que na vida interna fortaleceram a independência do País, aumentaram o nos crédito, restabeleceram a consciencia nacional obliterada e escurcida por alguns séculos (decadência).

No meio dos aplausos da assistência o sr. capitão Santos Costa afirmou:

«Nós somos amigos e queremos colaborar mas não desejamos alienar ou alugar em proveito de outrem a nossa capacidade de trabalho, a nossa riqueza acumulada à custa de tanto sacrifício e de tanto sangue, a nossa inteligência e a nossa possibilidade de livre determinação. Nós respeitamos fielmente os compromissos que assumimos, mesmo que para tal tenhamos conduzidos às ultimas consequências, mas nós traçamos uma orientação que nos compa acautelar e, desejando ver respeitada por todo o mundo a nossa dignidade como Nação que tem uma História que é o orgulho dos portugueses, não podemos oscilar entre interesses de ocasião ou entre posições de mera oportunidade que o condicionalismo de um mundo em guerra faz variar a cada momento».

### Afirmações importantes do sr. subsecretario da Guerra

Nun outro passo do discurso, o sr. subsecretario da Guerra acrescentou:

«Eu não diria a verdade toda a V. Ex.ª, nem interpretaria, camaradas, fielmente o vosso sentir, se viesse aqui afirmar que nós, militares que fizemos o «28 de Maio» e amparamos, seguimos e defendemos a todo o custo o espirito da obra da Revolução, estamos integralmente satisfeitos com a marcha das coisas publicas».

«Não nos sofre o animo, sr. Ministro, verificar que, nestes dias de sacrifício e de tremores das dificuldades para a generalidade dos nossos concidadãos, enquanto milhares e milhares de portugueses afastados das suas ocupações e interesses, guardam, de farda vestida, os pontos nevralgicos do Imperio para os combater e defender, haja quem possa, sem se saber como, armazenar rapidamente fortunas que furem a nossa sensibilidade de humildes mas de votados servidores do bem comum. Custa-nos de quando em quando, saber da existência de agentes da administração que nem sempre são escrupulosos no cumprimento dos seus deveres que algumas vezes não sejam os mais idoneos os detentores e dirigentes de certos ramos da Organização Corporativa que ao País tem prestado serviços que só quem ainda se lembra do desordem no comercio, nos abastecimentos, nos transportes, verificada durante a ultima guerra, sabe avaliar em toda a sua vastidão que seja possível verificar a existência de organização de trabalhadores, integrados no sistema corporativo e que são eles proprios elementos de desordem social pela indisciplina com que se comportam e pela forma como pretendem resistir à interferencia de quem, por obrigação legal, tem de restaurar a ordem, impôr a disciplina, reorganizar devidamente o trabalho».

O sr. capitão Santos Costa terminou assim, no meio dos aplausos da assistência, as suas considerações:

«Passaram dezoito anos de lutas, de canseiras, de continuas vigílias, e aqui estamos de novo junto de V. Ex.ª com o mesmo entusiasmo, com o mesmo desejo veemente de servir o interesse nacional no cumprimento da palavra de ordem que nos seja dada».

«Não receio V. Ex.ª impor-nos sacrificios ditados por deveres, apontar-nos o caminho, quando, no ardor da luta, algum de nós errar de rumo».

«Sejam quais forem as vicissitudes, as dificuldades, os perigos, na adversidade ou na vitória, na vida ou na morte, o nosso lema sempre: POR PORTUGAL ETERNO, EM FRENTE!».

### O discurso do sr. dr. Oliveira Salazar

Em resposta, o sr. dr. Oliveira Salazar, que foi vivamente aclamado quando se levantou para falar, começou por dizer:

O país deve à Força Armada o inestimável serviço de ter criado com a sua intervenção as condições necessárias ao ressurgimento português, quando parecia dever desistir-se para esse efeito do jogo normal das forças politicas e sociais da Nação. Hoje podemos dizer que, graças à prudencia de uns, da dedicação de muitos e do desinteresse de todos, se puderam evitar

### PROTESTOS TARDIOS ou fingidos?

O sr. dr. Alfredo Pimenta publica com este titulo, um sensacional artigo no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera».

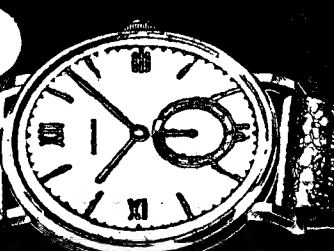
Numero avulso: 1\$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276)

APA

# MOVADO

## OBSERVATORIO DE NEUCHÂTEL

1.º PRÉMIO NO CONCURSO DOS CRONOMETROS DE BORDO



## LIVRARIA ANGLO-AMERICANA

RUA BERNARDINO COSTA, 32—LISBOA

Acaba de receber da America nova colecção de livros entre eles o famoso PINGUIN Americano e o formidável WEBSTER'S INTERNATIONAL DICTIONARY.

## políticas

as perigosas contingências do acontecimento e ao mesmo tempo se salvaram o Exército para a Nação e a Nação para si própria. A luz utilitária das coisas poderá concluir-se que o Exército nada lucrara. Pessoalmente, directamente, não: deve mesmo ser esse o seu orgulho, pois que existe para servir. Logrou, porém, a glória de ter salvo mais uma vez a Nação e isso lhe basta ao seu patriotismo.

Se o desenrolar dos acontecimentos se produziu no sentido de o Exército ser aliviado das tarefas da governação, nem por isso se pode dispensar ainda de todos os cuidados de vigilância, apoio e defesa, requeridos pela morosa, delicada, convalescença do País.

A seguir o sr. Presidente do Conselho acentuou:

Ainda mesmo que forças adversas tivessem desistido do assalto que favoráveis condições internas ou sobretudo externas lhes permitam: ainda que grande numero de fermentos de desordem não devessem conjugar-se, nos momentos de perturbação geral provocados pela guerra, para desencadear por toda a parte a anarquia, ainda que não estivessemos vivendo a guerra e não houvessemos de estar cuidadosamente preparados para as suas surpresas e especialmente para a paz, eu diria que para a tranquilidade pública, para a segura realização do programa que nos propusemos, para a prosperidade e progresso do País, essa defesa a distância, esse interesse permanente mas discreto, essa chama viva de fé, continuam a ser condição de salvação.

### A fé e o entusiasmo do Exército

Referindo-se da solidariedade que o Exército continua a dar para a execução do mandato da Revolução Nacional, o sr. dr. Oliveira Salazar disse:

A pesar de tudo considero salutar—já mesmo a dizer providencial—que o Exército tenha mantido por força de um evidente princípio da solidariedade moral, a fé e o entusiasmo dos primeiros momentos, continue a mostrar-se exigente no que respeita ao bem público e intolérante quanto aos princípios morais da revolução. Deve-o aqueles que ontem piedosamente memoramos; deve-o ao inteiro sacrifício da vida dos mortos e de muitos vivos; deve-o sobretudo a Portugal.

E acentuando as dificuldades do momento presente acrescentou:

«Nos tempos difíceis que atravessamos, quando os problemas graves se contam pelas horas do dia, os homens que são por dever do cargo os interpretes e os fiadores da fidelidade a um verdadeiro mandato da Nação, têm quasi necessidade do ambiente de confiança que se respira aqui e com ela se sentem reconfortados, isto é, obrigados a trabalhar ainda mais e ainda melhor.

O sr. dr. Oliveira Salazar terminou assim as suas considerações, no meio de estrepitosos aplausos, propondo uma saudação ao sr. Presidente da República.

Andámos já 18 anos e parece que não estamos cansados da viagem. Pois ao atravessar a meta para nova caminhada, com a perfeita consciência de que não realizámos ainda tudo o que sonhamos mas de que muitos sonhos de outra era são já realidades, quero saudar a nossa gloriosa Marinha de Guerra, o Exército, as mais forças armadas—os presentes e os que longe de nós cumprem orgulhosamente o seu dever para defesa de Portugal. E peço a todos me acompanhem na saudação que daqui dirijo a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, general do Exército e Chefe da Nação, em quem devemos ver a suprema e estável garantia do engrandecimento patrio.

## Fôrças chinesas

### penetraram em Myitkyina

KANDY, 29—O comunicado de hoje do Q. G. do almirante Mountbatten diz que fôrças chinesas e americanas penetraram nos bairros do sul da cidade de Myitkyina. A Reuter acrescenta que esta declaração oficial vem confirmar a notícia recebida da frente, por intermédio de Chung-King, dizendo que uma coluna chinesa, avançando de Zeygun, tinha tomado de assalto a parte sul da cidade de Myitkyina e avançado cerca de 1 quilometro da estação de caminho de ferro.

As tropas aliadas conquistaram os primeiros objectivos da ofensiva em Aradura, ao sul de Kohima. Os chineses ocuparam a aldeia de Sharaw, ao norte de Kamaing. Os «chindits» recuaram das suas posições na linha de comunicação do inimigo ao sudoeste de Mogaung.—(R.).

## As ilhas Aaland

### voltam a constituir motivo de apreensões

ESTOCOLMO, 29 — (Do correspondente especial da Reuter, Thomas Harris) — Informam que aumentou consideravelmente a actividade da navegação alemã nas proximidades das ilhas vizinhas de Aaland. Algumas notícias aludem mesmo ao facto de dois navios de guerra alemães cruzarem nas proximidades e que tem aumentado a actividade aérea dos russos. Os suecos preocupam-se ácerca das ilhas Aaland, que muitos receiam que os alemães ocupassem durante as negociações de paz entre a Finlândia e a Rússia. Essas ilhas são consideradas pelo mundo como «uma pistola apontada ao coração de Estocolmo».

Estas informações não foram confirmadas e consideram-se falsas, supondo-se até que são deliberadamente espalhadas pelos alemães como parte da sua ofensiva de nervos. O que é certo é que os próprios habitantes das ilhas se mostram alarmados. Muitos deles têm fugido para a Suécia e as autoridades das ilhas foram obrigadas a publicar uma declaração estabelecendo severas restrições aos que abandonam as ilhas, incluindo entre elas a de perderem o direito a pescarem nas águas territoriais.—(Reuter).

## Dr. Carneiro de Moura

### Faleceu hoje em Lisboa

### êste distinto publicista



Carneiro de Moura

Faleceu hoje, na rua S. Bernardo, 116, 2.º o sr. dr. Carneiro de Moura. Professor, jornalista, escritor e advogado, o sr. dr. Carneiro de Moura foi uma figura de grande relevo intelectual, tendo fundado diversos jornais da tarde, entre outros, o «Liberal» que, nos últimos anos da monarquia, exerceu uma penetrante acção política nos meios republicanos. A sua palavra fluente, de educador, fez-se ouvir em numerosos comícios e conferências. Filiou-se no partido regenerador, sendo eleito deputado no tempo da monarquia. Mais tarde, depois do 5 de outubro, apresentou a sua candidatura por Lisboa como republicano independente. Foi durante muito tempo director dos Serviços de Administração Pública e professor da Escola Colonial, e também dos liceus. Deixa numerosos livros e publicações de carácter pedagógico, social e político.

O extinto que contava 58 anos, era pai dos srs. engenheiros agrónomos João Vilas Boas Carneiro de Moura, inspector em Angola, António Carneiro de Moura, medico cirurgião dos Hospitais Cívicos de Lisboa, e das srs. D. Maria Carneiro de Moura, casada com o medico sr. dr. Pulido Valente, que se encontra em Angola, Clementina Mantua, professora e pintora, esposa do pintor Abel Mantua, e Elvira Carneiro de Moura, viúva.

O funeral, a cargo da agência Costa Ramos, realiza-se amanhã a hora ainda não determinada.

### A produção de munições na America do Norte

WASHINGTON, 29.—O presidente do Departamento da Produção de Guerra americano informou ontem que a produção de munições no mês de abril ficara áquiem do que se pretendia produzir, numa diferença de 3 por cento. Foi inferior á produção de março em 2 por cento.—(R.).

## Centenas

### de japoneses morrem de fome nas florestas da Nova Guiné

LONDRES, 29 — O comunicado de hoje do Q. G. Avançado dos Aliados na Nova Guiné inclui a seguinte passagem relativa á situação dos japoneses em Hollandia: «A fome, as privações e dificuldades da vida na floresta e os multiplos ataques das nossas patrulhas estão a aniquilar centenas de oficiais e soldados inimigos cercados ao longo da costa norte da Nova Guiné. As nossas patrulhas e os indígenas trazem todos os dias noticia de grande numero de mortos e moribundos encontrados nos caminhos da floresta e nas aldeias indígenas do interior».

Entre Hollandia e Wewak, numa extensão de 300 quilómetros, foram encontrados mais de 200 cadáveres. Contaram-se mais 453 mortos noutros pontos. Um destacamento aliado matou 59 japoneses e encontrou mais de 300 cadáveres, ontem, durante uma diligencia á região de Gemjen.

As nossas operações em progresso no sector Wadke-Sarmi privam o inimigo dos únicos caminhos de fuga. A compreensão do destino que lhes está reservado parece ter abatido o moral das fôrças japonesas e elas desagregam-se em pequenos grupos que procuram apenas alimentação e fuga.—(Reuter).

### Os Aliados avançam na ilha de Biak

LONDRES, 29.—O correspondente da Reuter junto do Q. G. Avançado dos Aliados na Nova Guiné informa que as tropas americanas estão já a pouco mais de 3 quilómetros de um dos três aerodromos da ilha de Biak, onde os Aliados desembarcaram no sábado. O comunicado de hoje diz que as posições dos Aliados na testa de ponte de Bosnik foram consolidadas. Bombardeiros pesados americanos lançaram 288 toneladas de bombas explosivas sobre as instalações japonesas na ilha de Biak. Duma formação de 12 aviões japoneses que tentou atacar unidades de guerra dos Aliados da Esquadra de Invasão foram abatidos 4 pela artilharia antiaerea.

O informador do Q. G. de MacArthur declarou: «O desembarque em Biak encontrou apenas ligeira opposição. Entre as nossas fôrças não houve mortos, mas apenas 2 ou 3 feridos. Mas agora estamos encontrando forte opposição e sofrendo baixas».—(R.).

### JUAN BELMONTE FILHO

#### foi colhido gravemente

SAN SEBASTIAN, 29—Na corrida de ontem sofreu uma grave colhida o famoso espada Juan Belmonte Filho. O espada foi colhido quando passava de mula o touro e caiu por terra. O touro causou-lhe uma ferida de 20 centímetros. O prognóstico é grave. Se não surgir qualquer complicação, Belmonte deve ter um mês de tratamento, pelo menos.—(R.).

### BANCO DE ANGOLA

Realizou-se esta tarde a assembleia geral do Banco de Angola. Presidiu o sr. dr. Antonio Luiz Gomes, secretariado pelo sr. Carlos Mendes Franco e pelo representante da firma C. Vinhas.

Foi aprovado, por unanimidade, o relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal e foi recelido para o Conselho Fiscal o sr. dr. Carlos Miguel Antunes Ferreira Gonçalves.

## A VOZ DA CIDADE

### Janelas floridas

A Camara Municipal tomou, há tempo, a iniciativa simpática de mandar florir as janelas dos terceiros andares do Rossio, quebrando assim, com uma nota graciosa de cor, a monotonia pombalina da praça. Supômos até que concorreu, em parte, com as despesas das armagens necessárias para a colocação dos vasos.

Muitas das lindas e pintalgadas sardinheiras morreram ao abandono, senão envenenadas pelos gases dos combustíveis que os automoveis queimam agora na cidade. Felizmente, que a vereação substituiu as plantas mortas, renovando assim o friso colorido e concorrendo, indirectamente, para o prestigio da sua Exposição de Floricultura.

Esperamos que os moradores do Rossio, não reincidam no mesmo pecado de desleixo. Dai de beber a quem tem sede—e ás flores também.

### Um museu de escultura

Quando se cria, em Lisboa, um museu de escultura comparada? A ideia tem feito um caminho rectilíneo nas estancias oficiais, sendo de prever que, brevemente, uma das igrejas lisboetas, desafectas ao culto—Santa Engracia, por exemplo—seja beneficiada com obras para tal fim. Existem já numerosas peças constituídas por moldagens de tumulos, figuras, baixos relevos, etc., feitos quando da Exposição dos Centenários, e algumas outras reproduções de escultura moderna, oferecidas pelos organizadores dum certame de arte francesa, realizado há dois anos, no palacete de Barata Salgueiro. Mãos á obra!

### Uma lapide

A lapide aposta, na casa onde viveu e morreu o sabio dr. Leite de Vasconcelos, fica sendo um dos mais notáveis padrões de cultura cívica. A homenagem foi justíssima, mas incompleta. Não se compreende que, na pedra não se tivesse gravado a data da inauguração, tanto mais que o registo manuscrito não vai para Torre do Tombo. Seria, a todos os títulos, uma indicação útil—não só para os amigos, mas para os visitantes de Lisboa.

### Quem escorraça também cai

A calçada do Conde de Pombeiro é uma das arterias mais movimentadas de Lisboa. Perto da rua dos Anjos. Do lado direito, o declive é muito acentuado. O empedrado, certamente por não ter sido substituído, ou, de facto, por passarem por ali muitas pessoas, está assaz escorregadio. O caso tem dado ocasião a desastres sucessivos, com consequências por vezes, desagradáveis.

Os moradores do sítio pedem á Camara Municipal de Lisboa a imediata resolução do assunto.

## Saiu o 2.º volume

### das «Memorias» do general NORTON DE MATOS



Angola no quadro da politica internacional. As pretensões estrangeiras sobre as colonias portuguesas através dos tempos.

A' venda na Feira do Livro na baraca n.º 22, ao preço de 20\$00.

Pedidos á Editora Maritimo-Colonial, rua do Comercio, 8, 1.º.

**IMPERIUM** SALÃO CHA  
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES  
Rua S. Justa 105-T27527

**NEGRESKO**

Direcção  
ANGELO PEREIRA

RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Telefones — 26090 — 29583

39, Rua Jardim do Regedor, 45 — LISBOA — PORTUGAL

**Spud Imperial**

CORTIÇA OU LISO

PR. 8\$00

Fume «SPUD» um cigarro delcioso

Agentes — TABACARIA INGLÊSA — Lisboa

**SEXTA-FEIRA, 2 DE JUNH**  
**INAUGURAÇÃO DA GRANDE**  
**TEMPORADA TEATRAL**  
**TRINDADE**

**A GRANDE ORQUESTRA**  
**MANOLO BEL**

Agrupamento moderníssimo de extraordinários músicos que interpretam tão maravilhosamente a música clássica como o «swing»

**e a sua COMPANHIA DE ATRAÇÕES**

Pepita Molina, estrela da canção  
 Hermanas Jara, estrelas coreográficas  
 Tip & Top, acrobatas excêntricos  
 Magda Leon, vocalista  
 Roberto & Barreira, músicos e actores  
 Pastor, Rosalie e as 10 Esmeraldas

**UM ESPECTÁCULO DE «MUSIC-HALL» 1944**  
**COMO LISBOA NUNCA VIU**

BILHETES À VENDA

**VARIEDADES** 2 SESSÕES  
 A's 21 e 23 h.

Últimas representações  
 da comédia em 3 actos, original de Ascen-  
 são Barbosa e Abreu e Sousa

**A SOPA JULIANA**

pela Companhia Maria Matos  
 duas horas de gargalhada

**Grande sucesso da Companhia do**  
**MARIA VITORIA**

2 SESSÕES, às 21 e às 23 horas  
 com Mirlita e Vasco na revista

**BAILE DE MÁSCARAS**

com Irene, Costinha, e Alvaro Pereira  
 no «compêreo»

**TODO O MUNDO**



**PREFERE A LAMINA**



**SILVA, FERREIRA & NOLASCOS, Lda**  
 7-RUA DA PALMA - 9 - LISBOA - Tel. 27985



**Dr. João Lopes Carneiro**  
**de Moura**

**FALECEU**

Confortado com todos os Sacra-  
 mentos da Santa Madre Igreja

Maria Cristina Carneiro de Moura Pulido  
 Valente, marido e filhos, Elvira Carneiro de  
 Moura Coelho Baptista e filhos, Clementina  
 Carneiro de Moura Manta, marido e filho,  
 João Carneiro de Moura, mulher e filha (au-  
 sentes), Antonio Carneiro de Moura, mulher e  
 filhos, Elvira Coelho Baptista Correia de Freit-  
 as, marido e filha e mais família participam  
 o falecimento do seu querido pai, avô, sogro e  
 parente e que o seu funeral se realiza amanhã,  
 pelas 12 horas, da sua residência, rua de S.  
 Bernardo, 116, para o cemitério dos Prazeres.

**Teatros e Cinemas**

(Continuação da 3.ª pag.)

tiní, Leonia Mendes, Zurita Oliveira, Esmeraldi-  
 na Mendes e Helena Mendes.

—E' provável que a vedeta da radio Maria  
 Sidonio faça parte, no proximo inverno, de  
 uma companhia de teatro musicado, fora do  
 Parque.

—O aluno do Conservatorio Julio Pereira  
 vai fazer o papel que era destinado ao actor  
 Luiz Filipe, na peça «O Ausente», a subir á  
 cena no D. Maria.

—Regressa a Lisboa nos primeiros dias de  
 junho a companhia de revistas do Maria Vi-  
 toria, que segue dias depois para o Algarve.

—Vindos de uma «tournée» do Algarve, já  
 se encontram em Lisboa os pequenos artistas  
 Los Gitanillos.

—A fim de cumprirem um contrato de oito  
 dias, no Parque das Camélias, partiram ontem  
 para o Porto os artistas da empresa José Mi-  
 guel, Adelaide Cardoso e Modesto Maia.

**Walt Disney**

**e os seus filmes científicos**

Vindo da California, Estados Unidos, encon-  
 tra-se, presentemente, em Lisboa, o sr. Edmun-  
 do Lassalle, conselheiro delegado do famoso  
 produtor cinematográfico Walt Disney. O sr.  
 Edmundo Lassalle, com quem conversamos, al-  
 guns breves instantes, mostrou-se surpreendido  
 com o intenso trafego de automoveis em Lis-  
 boia. Declarou-nos que, nos Estados Unidos, a  
 gasolina é toda empregada para fins militares.  
 Um carro particular que appareça na 5.ª ou 35.ª  
 avenida, que dantes eram rios de transito, é  
 coisa surpreendente. O sr. Edmundo Lassalle  
 que veio a Portugal, em viagem de estudo, se-  
 guindo depois para Espanha, disse-nos ainda  
 que Walt Disney concluiu agora uma serie in-  
 teressantissima de filmes científicos, de caracter  
 medico, cujo tema essencial é o combate á  
 doença.

E' de supor, que o medico, ou o cirurgião  
 seja o famoso Pato Donald, catedrático em  
 sabedoria. Em imagens simples, mas conveni-  
 entes, Walt Disney põe assim a medicina ao  
 alcance de todos. E a visão vale todos os trata-  
 dos e teorias.

**IMAGEM DO DIA**

«O VIOLINO DE JOÃO», o no-  
 vo filme português de BRAZ AL-  
 VES que o publico continua a dis-



**REFUGIADOS**

(Journey for Margaret)  
 Direcção de VAN DIKE, com  
 Robert Young e Laraine Day

**POLITEAMA**

**A' conquista**  
**da cidade**

um filme de Anatole  
 Litvak, com James Ca-  
 gney, Ann Sheridan e  
 Lee Patrick

**Trindade**

**Rigoletto**

com Michel Simon e Totti  
 Dal Monte  
 Encontros de noite  
 Uma engraçadissima comédia  
 A seguir: **MANOLO BEL**  
 y sus muchachos

**GINASIO**

**O Baile**  
**da Ópera**

As 21 e 30  
 Telef. 20556 com Paul Hörbiger, Theo  
 Lingner e Marthe Harell

**ODEON**

**O CAMINHO**  
**DE GLORIA**

As 21 e 30  
 Telef. 20556 com Judy Garland, Van He-  
 llin, Martha Eggerth, Bob  
 Crosby e Orquestra

**GENIRA**

**A ilha dos sentenciados**  
**Uma dama entre gangsters**

As 21 e 30 h.  
 Preços: Tarde - \$5 - Noite 3\$5

**JARDIM CINEMA**

**Amor de perdição**

As 21 e 30 h.  
 Telef. 20556

cutir apaixonadamente—entra hoje,  
 no TIVOLI, na sua segunda sema-  
 na de exhibições. «O VIOLINO DE  
 JOÃO» possui uma historia de amor  
 admiravelmente contada e uma in-  
 terpretação brilhante onde, além  
 de ADA LUFTMANN, Igrejas Casi-  
 ro e Erico Braga, se destaca o  
 grande actor João Villaret num pa-  
 pel violento e empolgantemente re-  
 presentado.



**Manolete, o N.º 1**

numa formidável corrida com João  
 Nuncio, Juan Belmonte  
 e Carlos Arruza

E' este o fenomenal cartel do proxi-  
 mo domingo, com toiros de puro se-  
 mental Ibarra da Ex.ª Casa Palmela.  
 A «aficion» portuguesa está assom-  
 brada com a organização desta cor-  
 rida! Vai ser o fim do mundo!  
 E a bilheteira dos Restauradores, 7,  
 abre na quinta-feira, ás 15 horas.

**APOLO**

Telef. 26643  
 A's 20 e 45  
 e às 22 e 50

Éxito sem igual, a lindissima opereta

**A Rosa Cantadeira**

Hermínia Silva, Amalia Rodrigues, M. Santos  
 Carvalho, Armando Machado, etc.

**TIVOLI**

**O violino de João**

As 21 e 30  
 Telef. 50593 Direcção de Brás Alves  
 com Ada Luftmann, I. Casiro,  
 Villaret, Erico, E. de Oliveira

**EDEN**

**DISRAELI**

O Grande Ministro  
 com John Gielgud e Diana  
 Wynyard  
 MATINEES DIARIAS

**CONDES**

**Nobreza Baturra**

As 21 e 30  
 Telef. 20556 com Império Argentina  
 MATINEES DIARIAS A MEIOS PREÇOS

**L Y S**

**Tarzan em Nova York**  
**O medico e o monstro**

As 21 e 30  
 Telef. 29656 Abbott e Costello, aviadores  
 A casa das 7 torres

**TERRASSE**

**Tarzan em Nova York**  
**O medico e o monstro**

As 21 e 30  
 Telef. 20917

**CAPITOLIO**

No Salão:  
 A Corôa de Ferro  
 Três doidos e três doidas  
 No terraço:  
 A Corôa de Ferro  
 A Orquestra Casanova  
 e Mimi Extremadouro

**CASINO**  
**ESTORIL**

Sempre ao lado deles  
 com Linda Darnell

**FRIGORIFICOS**

para casas particulares e pensões

**ELECTROLUX, Lda**

LISBOA

PORTO

**CALDAS DA FELGUEIRA**

**BEIRA ALTA**

Abre no 1.º de Junho as Termas e o Grande Hotel Club  
 Informações. R. do Ouro, 273, ou ao gerente do Grande Hotel Club na FELGUEIRA

**GINASIO**



**BAILE**  
**da**  
**ÓPERA**  
 com MARTE HARELL e  
 PAUL HÖRBIGER

**Teatro Nacional de D. Maria II**

HOJE, ÀS 22 HORAS, HOJE

A obra prima de GERHART HAUPTMANN

Trad. do Dr. Paulo Quintela

**A ASCENSÃO DE JOANINHA**

Esta semana — Estreia da peça  
 de Joaquim Paço de Arcos, O AUSENTE

**AVENIDA** TELEFONE  
 2 7273

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 20.30 E 22.45  
 A revista de grande montagem

**O JÔGO DO DIABO**

com Amarante — Laura Alves — Mina Braga  
 João Perry — Teresa Gomes  
 Luxuoso Guarda-roupa dos Ateliers PAIVA  
 LINDOS CENÁRIOS

**TENDAS E TUDO PARA**  
**CAMPISMO**



Antiga Casa Figueiredo



**Augusto Baptista Alves**

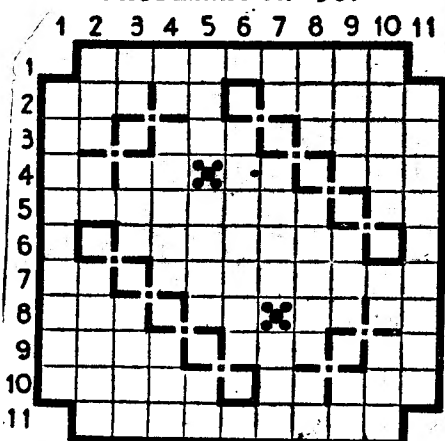
**FALECEU**

Maria Margarida de Jesus Alves Monteiro  
 da Silva, Mariana de Jesus Alves, Maria Lu-  
 cilia Baptista Alves, Maria Alda Baptista Al-  
 ves, Antonio Baptista Alves, sua mulher e fi-  
 lhos, João Alves Baptista, sua mulher e filhos,  
 José Monteiro da Silva e sua filha e mais fa-  
 milias cumprem o doloroso dever de participar  
 a todas as pessoas das suas relações e amizade,  
 que foi Deus servido de chamar á sua Divina  
 Presença o seu muito querido filho, neto, ir-  
 mão, sobrinho, primo, enteado e parente, cujo  
 funeral se realiza amanhã, 30, pelas 15 horas,  
 da rua das Flores, 33, 4.º, Esq., para o cemi-  
 terio occidental (Prazeres).

Trata a Agencia Monteiro, rua da Rosa, 17.

## Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 567



**HORIZONTAIS**—1—Vila do distrito de Vi-seu, na linha da Beira Alta, cuja igreja, de alta torre, é avistada de muitas leguas em redor. 2—Fluido aeriforme. Preposição e artigo. Zumbido. 3—Símbolo químico do ouro. Cidade francesa no departamento de Altos-Alpes. Jantar. 4—Medida itinerária chinesa. Canhamo da Índia. Algarismo. Prende. 5—Enusiasmados. Primeiras letras do alfabeto. 6—Racionais. 7—Outra coisa. Assassinos pagos. 8—Instrumento para encurvar as calças das linhas ferreas. Nome de uma letra grega. Ande. Nome da antiga nota musical dó. 9—Lubrificante. Transpiro. Nota de música. 10—Livro. Despido. Gemidos. 11—Grupo de pessoas ociosas, sentadas ao sol, a falar da vida alheia.

**VERTICAIS**—1—Grupo de ilhas vulcânicas no Pacífico, a O. da República do Equador, a que pertence. 2—Funeiro. Prefixo de negação. Cór de rosa azulado. 3—Artigo (pl.). Numeral cardinal. Vila do concelho de Gouveia, nas faldas da Serra da Estrela. 4—Em a. Especie de veados. Ovario dos peixes. 5—Possessão portuguesa na Índia. Actuar. Artigo antigo. 6—Castros. 7—Esquadrão (ant.). Cama dos marinheiros a bordo. Junta. 8—Mentira. Trago. Interjeição que designa dor. 9—Oferecida. Fecha as asas para descer mais depressa. Viração. 10—Publicação. Conjunção que designa alternativa. Linha. 11—Pessoas versadas na lingua arabe.

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 566**

**HORIZONTAIS**—1—Xilógrafo. 2—Pará. Uri. Seca. 3—Era. Bié. Lis. 4—Na. Petiz. Os. 5—Se. Filaram. Ai. 6—Acori. Agora. 7—Tó. Recadar. Al. 8—Ir. Salol. Si. 9—Vin. Sós. Fia. 10—Agar. Eja. Tens. 11—Aromatiza.

**VERTICAIS**—1—Pensativa. 2—Xara. Eco. Riga. 3—Ira. Fôr. Mar. 4—Lá. Pires. Ró. 5—Ou. Bêlicas. Em. 6—Grita. Aloj. 7—Ri. Eirados. aT. 8—A's. Zagal. Ti. 9—Fel. Mor. Fez. 10—Ocio. Ara. Sina. 11—Assiduas.

## CONFERÊNCIAS

Na próxima quinta-feira, pelas 22 horas, a Trás-os-Montes, as suas qualidades e os seus os-Montes, uma conferência sobre o tema «Trás-os-Montes, as suas qualidades e os seus defeitos».

O dr. Ernest Reynold realiza amanhã, às 21 e 30, no Instituto Britânico, uma conferência subordinada ao tema «Alexander Pope (1688-1744)», que se destina a comemorar o bi-centenário do famoso poeta inglês.

Defenderá os vossos interesses vendendo, comprando ou trocando joias, ouro, pratas e relógios na

**OURIVESARIA MONTIL**  
OURO A PÉSO SEM FEITIO

RUA MORAIS SOARES, N.º 95-B

## A CULTURA DE BATATA em Abrantes, Constancia e Sardoal

O Gremio da Lavoura de Abrantes, Constancia e Sardoal, no seu relatório do ano findo, agora publicado, faz referencia a varias actividades da sua gerencia, entre as quais a intensa propaganda para a cultura da batata naquela região, que foi coroada de exito, devido, em parte, á quantidade e qualidade de batata adquirida pelo respectivo Gremio, para semente.

O relatório faz tambem referencia ao custo da vida, que levou o Governo a elevar os vencimentos do funcionalismo, pelo que a direcção do Gremio entendeu tambem melhorar os vencimentos dos seus funcionarios.

## JANTAR DE HOMENAGEM

E' amanhã, terça-feira, ás 21 horas, que, na Pastelaria Marques, se realiza o jantar de homenagem ao sr. capitão Carvalho Nunes, que há dezoito anos desempenha as funções de official ás ordens do Chefe do Estado. São numerosas as inscrições.

## AGRESSÃO Á FACADA

**CALDAS DAS TAIPAS, 28.**—Quando ontem regressou do lugar da Conceição, proximo de Guimarães, um individuo de nome Manuel Joaquim Antunes, ao ser repreendido pelo regedor Luiz Vieira, vibrou-lhe duas navalhas nas costas.

## Provas de doutoramento na Faculdade de Letras

Na Faculdade de Letras, começaram hoje, ás 15 e 15, com a parte escrita, as provas de doutoramento em filologia classica do licenciado sr. dr. Raul Augusto Teixeira Machado.

No proximo dia 1 começarão as provas orais, que prosseguirão em 3 e 5, sempre ás 15 horas, com o seguinte programa: «Lingua e literatura latina»—arguente professor dr. José Simões Neves; «Lingua e literatura grega» e «Dissertação»—arguente professor dr. Rebelo Gonçalves.

## FOI PRESO O AUTOR dum crime de morte

Foi preso esta madrugada Joaquim Ilidio Rodrigues Caracol, que é acusado de ser o autor da morte de Francilino Pereira Guerra, residente em Carnaxide, facto que ocorreu nas festas da Senhora da Rocha. O preso recolheu aos calabouços do Governo Civil.

## CAIU DE UMA ARVORE e fracturou uma clavicula

**ENTRE-OS-RIOS, 27.**—Quando procedia á colheita de cereja, na propriedade de Joaquim de Sousa Viterbo, o negociante de frutas Manuel Tinoco caiu desamparado, fracturando a clavicula esquerda e sofrendo varias contusões pelo corpo. Deu entrada no hospital.

## Negociante assassinado ao regressar duma feira

**SANTAREM, 29.**—(Pelo telefone).—Ao regressar da feira do Sobral, em S. Vicente do Paul, foi morto, com varios golpes de navalha, o negociante de peixe Joaquim Lopes, de 29 anos, casado com Guilhermina Maria Gonçalves. A vitima deixa três orfãos de tenra idade.

O assassino é um individuo de nome José Mendes conhecido pelo «Faroleiro», e tem 25 anos de idade. É filho de José Mendes e de Gertrudes Felizarda. Trata-se duma pessoa de maus habitos, conhecido desordeiro que já ontem de manhã havia provocado e agredido a vitima.

O assassino, que premeditou o crime, não se utilizou dum canivete que habitualmente usava, adquirindo na feira a navalha com que cometeu o acto. Durante a feira perseguiu o Lopes e depois, sem lhe dirigir quaisquer palavras e quando aquele acompanhado de varias pessoas de familia entrou numa mercearia, vibrou-lhe varios golpes dos quais resultou a morte.

A vitima ainda teve tempo de dizer a um cunhado que o acompanhava e que não se apercebera do crime que se encontrava ferido. Correram então sobre o assassino alguns dos companheiros da vitima. Aquelle refugiou-se no meio duma seara, para não ser visto, mas acabou por ser descoberto, preso e conduzido para Santarem.

O Lopes faleceu, de madrugada, no hospital de Santarem para onde foi conduzido no mesmo automovel que transportou o assassino.

## O PORTO pelo telefone

Morte dum trabalhador

—curiosa coincidência

**PORTO, 29.**—Esta manhã, quando se dirigia em bicicleta para o seu trabalho, na ponta do molhe norte do porto de Leixões, caiu ao mar o trabalhador Arnaldo da Silva Baptista, residente em Paraíso de Perafita, Matosinhos. Varias pessoas que viram o sucedido procuravam o infeliz, mas os seus esforços resultaram inuteis. Depois de retirada a bicicleta é que se conseguiu encontrar o desventurado, que não dera sinal de si. O Baptista aparenta ter pouco mais de 30 anos. Sua mulher, consorciada já pela segunda vez, era viúva dum individuo que tambem morreu afogado. O cadaver recolheu já ao necrotério do cemiterio de Leça.

## AGRESSÃO MISTERIOSA

Ontem, quando os srs. Joaquim Calçado, rua Antero do Quental, 41, 1.º, e Fernando Rodrigues, calçada do Desterro, 11, 2.º, passavam na praça José Fontana, foram agredidos a sóco e á cabeça por dois individuos cuja identidade desconhecem. Foram ambos receber tratamento no hospital de Santa Maria.

## O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal, segundo a previsão do Observatorio Infante D. Luiz:

**NORTE e CENTRO**—Ceu encobrendo-se por W. Nevoeiros e chuviscos em varios pontos do litoral. Algumas trovoadas durante a tarde e no interior. Vento dos quadrantes de W moderado.

**SUL**—Tempo de trovoadas sobretudo durante a tarde. Vento de direcção variavel e fraco. Em todas as zonas temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: maxima, 27.º6; minima: 17.º4. No mesmo dia do ano pasado: maxima, 27.º3, minima, 15.º5.

## Jóias, Ouro, Pratas e Relógios a Prestações

por intermedio da casa Armando Soares, Ld.ª—Rua da Gloria, 25, 1.º—Telef. 29785, que para esse effeito mantem contrato com a acreditada e importante

—JOALHARIA MORAIS—

Rua Nova do Almada, 98—Telef. 2 7662  
Peça informações a Armando Soares, Ld.ª  
TUDO A PRESTAÇÕES

**LUXOR**  
MOTALA • SUÉCIA

RÁDIO S  
AMPLIFICADORES  
RÁDIO-GRAMOFONES

MUDADORES AUTOMATICOS DE DISCOS

O MELHOR PO D'ARROZ

MARLICE

**RAPIDE**

CREME DE BARBEAR

SEM PINCEL  
SEM AGUA  
SEM SABÃO



A marca classificada desde 1931 como de melhor precisão e actual detentora do RECORD DE PRECISÃO, para relógios de bolso-e pulso, conferido pelo Observatorio de Neuchatel Suíça, em 1943

O «Diário de Lisboa» vende-se na  
Lourinhã no café Nicola, de Francisco  
Alves & Irmão.

## UNICOTE

TINTA A ÓLEO, MATE, LAVÁVEL

Ideal para Decorações de Interiores, não contendo chumbo, nem matérias acépticas

Grande facilidade no seu emprêgo

Optimo poder de cobertura

Fornecida em 40 tons diferentes

:: PRONTA ENTREGA ::

Depositários exclusivos:

**GME. GRAHAM JR. & C.a**

Rua dos Fanqueiros, n.º 7  
LISBOA Tel. 2 0066

Rua dos Clérigos, n.º 6  
TEL. 880 PORTO

# Albano

próximo de Roma  
está a ser atacada

**NAPOLES, 29.**—Foi esta manhã anunciado que, desde que os Aliados desencadearam a nova ofensiva na Itália, fizeram já mais de 15.000 prisioneiros.

Prossegue o novo ataque que os americanos lançaram sobre Albano, tendo desalojado os alemães de numerosas posições fortificadas, nas quais o inimigo abandonou centenas de mortos e feridos.

A cidade de Albano, situada entre Cidade Eterna e Velletri, foi esta manhã objecto dum forte ataque dos bombardeiros aliados. Foi pelos ares um depósito de munições e vários armazéns de abastecimentos e outros objectivos ficaram em chamas.

As forças aéreas aliadas estão a preparar o terreno para o assalto final dos norte-americanos àquela cidade.

As tropas norte-americanas, que ocuparam Ardena, a cinco quilómetros ao sul de Valmontone, estão a vencer a resistência dos alemães e aproximam-se rapidamente daquela cidade, situada na estrada n.º 6. O tráfego alemão por ali está já a ser interceptado pelo fogo dos canhões. As vanguardas americanas atingiram os subúrbios de Valmontone, onde estão a ferir-se combates.—(U. P.).

## A posição das tropas aliadas

**LONDRES, 29.**—As forças aliadas cortaram a estrada Anzio-Albano, ao norte de Carroceto. Forças do 5.º Exército encontram-se a cerca de 2 quilómetros de Lanuvio, a oeste da estrada nacional n.º 7, e a um pouco mais de quilómetro e meio ao sul de Valmontone, na estrada nacional n.º 6.

Os alemães contra-atacam vigorosamente ao longo do sector Valmontone-Lanuvio. Estão limpas de forças inimigas as cidades de Sermoneta—a leste da estrada nacional n.º 7—e de Bassiano, embora ainda estejam activas patrulhas alemãs nas colinas próximas. O 8.º Exército continua a progredir na região montanhosa ao noroeste de Roccaseca e cercou a cidade de Santo Padre e o monte Orio, que domina Arce. Depois de cortar a estrada Anzio-Albano as forças americanas encontram-se agora apenas a quilómetro e meio ao sul de Campoleone enquanto forças britânicas ocuparam uma fábrica em Aprilia. As tropas aliadas repeliram contra-ataques dos alemães ao noroeste de Ardena, ao sudoeste de Velletri e a sueste de Lanuvio. Os alemães empregaram no combate lança-chamas.—(R.).

## Três divisões alemãs aniquiladas

**LONDRES, 29.**—Do Q. G. dos Aliados na Itália anuncia-se, oficialmente, que nas batalhas que se estão a travar, já foram virtualmente aniquiladas três divisões alemãs.—(R.).

## Comunicado dos Aliados

**LONDRES, 29.**—Comunicado do Q. G. Avançado dos Aliados:

«Marinhas:—Ontem, um cruzador da Esquadra francesa bombardeou posições de artilharia do inimigo ao norte de Anzio. Outros objectivos da mesma região foram também bombardeados por um contratorpedeiro. Observaram-se incêndios e explosões nas baterias inimigas e foram também atingidos muitos transportes motorizados. Apoiando as nossas forças de terra, a Marinha de Guerra dos Aliados disparou desde 12 de maio 7.000 granadas sobre posições inimigas e transportes.

Exército:—É evidente que o inimigo faz tudo quanto está ao seu alcance para deter o nosso avanço contra a linha Valmontone-Velletri, ao sul da estrada nacional n.º 6.

A despeito disso tropas britânicas e americanas do 5.º Exército realizaram um avanço substancial ao sudoeste de Velletri dominando a crescente oposição do inimigo. Forças francesas e americanas do 5.º Exército continuam, a avançar ao norte através duma região montanhosa em direcção à estrada nacional n.º 6. Tropas britânicas e canadianas do 8.º Exército fizeram alguns progressos nos vales do Liri e de Cacco, enquanto os neozelandeses avançaram para o norte e ocuparam Belmonte.

Aviação:—Os nossos bombardeiros médios atacaram ontem caminhos de ferro, pontes e outras linhas de comunicação na Itália cen-



A marcha das operações na frente da Itália, segundo os dados fornecidos pelos comunicados oficiais

tral e do norte. Bombardeiros ligeiros e caças bombardeiros estiveram activos, atacando depósitos de abastecimento, posições do inimigo, pontes, caminhos de ferro, estradas e transportes motorizados na zona da batalha e na Itália central. Outros caças bombardearam e metralharam objectivos da Jugoslávia, incluindo aviões pousados, veículos motorizados, comboios e concentrações de tropas. Os nossos bombardeiros pesados atacaram as instalações do porto de Genova e parques ferroviários de Vercelli. Ontem à noite, bombardeiros médios atacaram objectivos do porto San Steffano. Durante estas operações foram abatidos 4 aparelhos inimigos e perderam-se 3 dos nossos. Avistaram-se uns 15 aviões inimigos sobre a zona da batalha.

As forças aéreas aliadas do Mediterraneo realizaram 2.000 surtidas.—(R.).

## Paraquedistas alemães dificultam o avanço na estrada n.º 6

**LONDRES, 29.**—(Do correspondente especial da Reuter junto do 8.º Exército, Astley Hawkins) — A oposição alemã parece diminuir à medida que a frente de batalha se encontra mais próxima de Roma. Paraquedistas alemães estão a opor tenaz resistência em duas elevações, perto de Arce, de onde dificultam o avanço aliado na estrada n.º 6. Esses paraquedistas adoptam os métodos de contra-ataques persistentes que obrigaram os polacos a demorarem nas montanhas para além de Cassino, em frente do mosteiro, que finalmente foi tomado. Pode ser que isso constitua uma cortina de protecção à retaguarda alemã.—(R.).

## A 24 quilómetros de Roma

**NAPOLES, 29.**—As forças do 5.º Exército, que avançaram cerca de 2 quilómetros ao sul de Campoleone encontram-se agora a uns 24 quilómetros de Roma. Esta informação foi dada em telegrama desta manhã da frente da batalha.—(R.).

## Bombardeamento dos subúrbios da Cidade Eterna

**NAPOLES, 29.**—Bombardeiros e caças aliados realizaram esta manhã um ataque concentrado aos aeródromos alemães, instalados nos subúrbios de Roma, onde destruíram e danificaram numerosos aparelhos.—(United Press).

## Em Roma observa-se grande movimento de comboios

**ARGEL, 29.**—A rádio Nações Unidas, desta cidade, disse que aviadores aliados que regressam de vôos sobre Roma, declaram que a cidade é actualmente um grande centro de tráfego, com comboios que partem para a frente, apertados uns contra os outros.—(R.).

# Os comunicados de guerra alemão e russo

## GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 29.—Comunicado:

«O dia de ontem, em toda a frente da Itália, esteve sob o signo de combates defensivos coroados de êxito.

No sector Aprilia-Valmontone, as nossas divisões repeliram, em renhidos combates, os ataques do adversário, apoiados por importantes forças blindadas. As ruínas de Aprilia, que as nossas retaguardas energeticamente defenderam até esse momento, foram abandonadas ao inimigo.

A leste de Lanuvio, os granadeiros de carros limpavam, mediante um contra-ataque imediato, uma brecha aberta pelo inimigo.

Em violentos combates, na região de Velletri, as tropas do Exército e da Aviação, sob o comando do general Schlemm, distinguiram-se, de maneira particular.

A brecha, ao sul de Valmontone, foi encurtada, em consequência de ataques de leste e de nordeste.

No sector de Roccaseca-Castro del Volsci, as nossas retaguardas repeliram, em violentos combates, todos os ataques do inimigo, que continuaram com violência, especialmente no vale do Guigliano.

## A luta na frente leste

Da frente leste, não há notícias de qualquer acontecimento de importância particular. Prosseguiram os ataques contra a linha de reforço dos soviets tanto de dia como de noite, com todo o êxito.

A nossa aviação realizou fortes ataques a numerosas estações de caminho de ferro, sobretudo às de Chepetovka e de Korosten.

## Os ataques a ocidente

Cerca do meio dia de ontem, esquadrões de aviões de bombardeamento americanos, protegidos por forte escolta de caça, penetraram na região ocidental e central da Alemanha. Foram causados estragos, principalmente nos bairros civis de Colonia e de algumas cidades do centro do país, por bombas explosivas e incendiárias. Foram derrubados 75 aparelhos atacantes, 50 dos quais bombardeiros quadrimotores, em combates de extrema violência e pela acção de artilharia da D. C. A.

O inimigo também perdeu nove aviões, sobre os territórios ocupados a ocidente e sobre as águas inglesas.

A noite passada, alguns aviões britânicos lançaram bombas sobre a região da cidade de Mannheim.

Aviões de combate alemães executaram ataques eficazes contra os portos britânicos de Torquay e de Brighton, e contra determinados objectivos da Inglaterra oriental. Observaram-se explosões e incêndios.—(D. N. B.).

## MOSCOVO, 29.—Comunicado:

«A sudoeste de Stanislavov, as nossas tropas depois de repelirem vigorosos ataques do inimigo, que sofreu muitas centenas de mortos e feridos, atacaram com vigor as posições alemãs, expulsando o inimigo de sete pontos fortificados e de vários pontos estratégicos. O inimigo teve mais de 1.500 baixas e fizemos 482 prisioneiros. Apreendemos 25 canhões, 40 carros blindados, 28 morteiros, 61 metralhadoras e muitas munições.

Nos restantes sectores da frente não se registaram modificações materiais dignas de menção.

As nossas forças aéreas operando no Mar de Barentz, atacaram um comboio marítimo inimigo, afundando 5 transportes, com um total de 40.000 toneladas e 3 barcos de escolta. Outros 2 barcos de abastecimentos sofreram serias avarias. Derrubámos 20 aviões alemães e perdemos 5 aparelhos em todas estas operações.

Formações de bombardeiros pesados russos atacaram os campos petrolíferos romenos de Ploesti e varios entroncamentos ferroviários na Romenia, onde causaram grandes estragos e incêndios.

No Golfo da Finlândia afundaram-se dois submarinos inimigos e um barco de abastecimentos de três mil toneladas.—(U. P.).

## Milhares de italianos

desceram dos seus esconderijos nas montanhas da Itália

**LONDRES, 29.**—(Do correspondente especial da Reuter junto das tropas indianas na Itália).—Subitamente apareceram, vindos dos seus esconderijos nas montanhas, onde se encontravam há sete ou oito meses, 10.000 refugiados. Pequenas e grandes famílias, cheias de fome, com os pés nus e vestindo roupas em frangalhos, desceram das montanhas. Todos os homens, as mulheres e as crianças traziam à cabeça uma trouxa com um cesto contendo os «tesouros» da família. Declararam que regressavam aos seus lares. Todos eles encontraram montes de ruínas. Os soldados aliados, cheios de compaixão, deram uma parte da sua comida a esses refugiados que assediavam agora as repartições da Administração Civil dos Aliados em cada aldeia libertada.—(R.).

## A cooperação do Brasil com as Nações Unidas

**NOVA YORK, 29.**—O «New York Times», ocupando-se em artigo de fundo da próxima partida de tropas brasileiras para a Europa, diz: «É um novo acontecimento. É o reverso dos velhos precedentes históricos da partida de esquadras e exércitos da Europa. O Brasil tem prestado às Nações Unidas uma forte e sincera cooperação. Agora, o Brasil dá os seus soldados, culminando a sua dedicação à causa comum de libertar homens, mulheres e nações. É com profundo reconhecimento e admiração que os americanos vêem a sua grande República irmã entrar na luta».—(R.).

## NEGRESKO Uma realização de ANGELO PEREIRA

Ponto de reunião da Lisboa elegante

TODAS AS TARDES! TODAS AS NOITES!  
Chás Dançantes — Soirées Dançantes

«STAR DUST» um conjunto de criações internacionais

Dois pianos — VILARET e TEIXEIRA

Dois acordeões — VILARET e MACHADO

Um grande cantor de tangos e canções modernas ALFREDO LOPES  
Telefone 29583

NEGRESKO

# Desportos

A FINAL DA «TAÇA DE PORTUGAL»

## Com superioridade incontestável o Benfica venceu o Estoril conquistando o título pela sexta vez

Em previsão desapassionada, a posição de favorito não podia deixar de ser atribuída ao Benfica. Grandes tradições na prova, maior experiência dos seus homens e, indiscutivelmente, maior classe.

Tudo isto, porém, era contingente. No futebol, como em todas as outras competições, há os imprevisíveis que justificam a «gloriosa incerteza» do desporto.

O Estoril Praia que em épocas anteriores nos habituáramos a ver diminuído nos jogos decisivos, por um inexplicável complexo de inferioridade, rehabilitara-se este ano com uma carreira triunfal, em que derrubara obstáculos que pareciam intransponíveis.

Sobretudo, as suas recentes vitórias nos jogos contra o F. C. do Porto e a nitidez do resultado obtido no campo de Guimarães, tinham dado à «equipe» um moral esplêndido.

O grupo ganhara personalidade e maior confiança nos seus recursos.

Tendo atingido o último degrau da prova que estava em curso, os jogadores do Estoril deixaram-se talvez deslumbrar pelos acontecimentos e encararam a partida final com optimismo exagerado.

E' certo que na luta a travar quem menos tinha a perder eram eles.

Tinham feito já, e muito brilhantemente, a sua obrigação.

Uma vitória seria a consagração suprema do trabalho de toda a temporada; uma derrota contra um adversário da categoria do Benfica não os deslustrava.

Este estado de espírito servia magnificamente o empreendimento.

As responsabilidades do Benfica eram outras.

Tudo isto emprestou à luta um ambiente de grande expectativa, tornando arriscados os vaticínios.

O grande publico sentiu isso mesmo, e a final de 1944 levou ao campo das Salesias uma assistência tão grande como a que lá levaria um encontro entre dois dos chamados clubes históricos.

Venceu o Benfica e venceu bem, sem margem para dúvidas, embora o Estoril tenha a grande atenuante da inferioridade numerica com que lutou quasi desde o início do jogo.

Teve de deslocar duas pedras do xadrez habitual e a engrenagem do sistema havia de sentir-se, forçosamente.

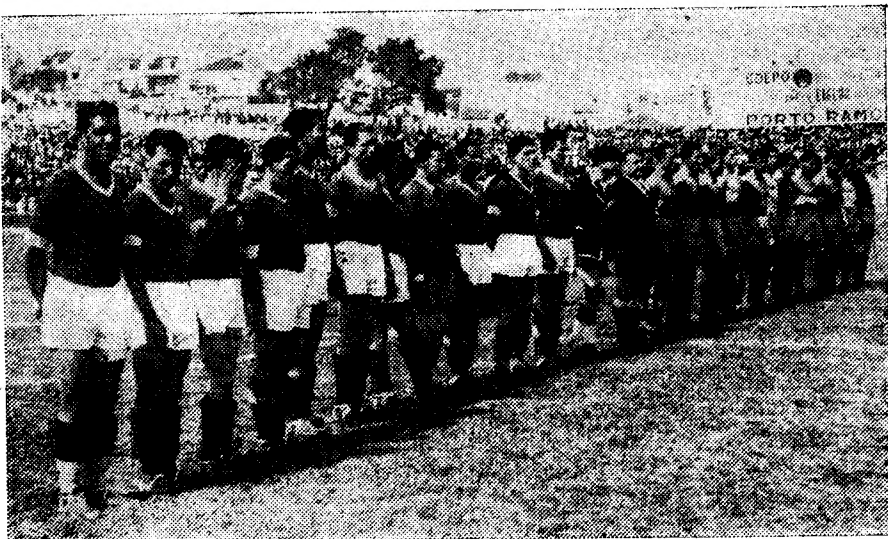
A movimentação inicial dos dois teams deixara antever uma luta interessante, mas o desequilíbrio numerico, embora não possa mascarar suficientemente o desnível de execução tecnica que pôde registar-se, constitue atenuante consideravel e justifica em grande parte o afundamento da «equipe».

\*\*\*

Não vamos perder-nos em pormenores, posto que os detalhes, algumas vezes, fornecem as mais preciosas indicações. No entanto, tal como decorrem as coisas, as linhas gerais da partida são mais do que suficientes para reflectirem a imagem do que se passou nas Salesias.

Do principio, a ideia era de equilibrio de forças, embora o Benfica manifestasse, na sua movimentação geral, e no sistema de aplicação pratica do jogo, evidente superioridade. Mas o Estoril Praia supria, pela sua energia e vontade, aquele desfavor. A «equipe» dava, mesmo, a sensação de bem trabalhada, sob o ponto de vista tecnico, e fisico.

Como já temos dito, os desafios estão sujeitos a uma lei inexoravel que se chama a



Os dois «teams» em campo, na companhia dos elementos dirigentes da partida, na costumada saudação

lei das lesões, a qual caiu em cheio sobre o Estoril, destruindo-lhe todas as ilusões. A inutilização de Eloi desarticulou o «team», fazendo vir ao de cima todos os defeitos, e só os defeitos, do grupo. Dir-se-á que o Benfica também foi imolado pela celebre lei. Precisamente por isso. De resto, não há comparação possível entre as duas vitórias. O mal para o Benfica chegou na altura em que o corpo já não podia ser afectado.

O Estoril afundou-se de minuto para minuto. Logo que a desgraça lhe bateu à porta, abriu esta de par em par, e nunca mais foi «team». Sem faculdades de reacção. Só se viu a falta da luta, das competições emotivas e ardidas, o valor da experiência e do habito.

O Benfica atacou a fundo. Não o fez, porém, precipitadamente, mas com inalteravel serenidade, como quem diz que o passaro já estava bem agarrado na mão. Enleou o adversario, não o deixando mover-se ou respirar. O jogo quasi que deixou de ser uma partida formal, tomando o caracter de sessão de treino. Nunca vimos, numa «final», espectáculo semelhante.

Nem sequer há margem para pôr em evidencia qualquer aspecto dos dois polos em que o futebol se confina, a tecnica e a tactica. Porque o Benfica foi o senhor absoluto das Salesias. E' a-final através do trabalho dos jogadores que o jogo ainda aparece palpitante de vida.

\*\*\*

No Benfica há que salientar, acima de todos, o seu capitão, o esforçado Francisco Albino, modelo de dedicação clubista.

Foi a grande figura sobre o terreno. Lição esplendida a da sua juventude de trinta e tal anos. Alegria. Vontade. Energia infatigavel. Consciencia tecnica.

Bravo! Três vezes, bravo! Quasi ao cabo de noventa minutos de luta ainda possuía reservas de energia para tentar alguns arrancos impressionantes, a forçar o ataque.

E' certo que beneficiou duma deficiente marcação por parte dos adversarios, manobrando frequentemente a vontade no centro do terreno; mas em muitos lances, foi o seu sentido de desmarcação que tornou facil o seu papel de condutor do jogo.

Quando o Benfica se decidiu a jogar raso, baixando a bola, o adversario não existiu. Na origem dos lances dessa natureza esteve sempre o médio centro do Benfica, que deve ter feito ontem nas Salesias a sua melhor exhibição dos ultimos tempos.

Os médios laterais, F. Ferreira e João Silva, cumpriram plenamente, sempre atentos e diligentes, e martelando bem o adversario em repetidos contra-ataques. O médio direito do Benfica sabe colocar-se e bate a bola como poucos. Está criando justificado renome. Exagera o sistema de passe atrás ao guarda-rédes para resolver situações apertadas, e ontem esteve á vista um goal por esse motivo.

Os dois defesas não tiveram grandes dificuldades a resolver, porque a linha de ataque do Estoril só teve presença no primeiro quarto de hora. Reduzida depois praticamente a três unidades foi objecto de marcação mais facil. Tanto Cesar como Carvalho tiveram boas antecipações.

Defesa esquerdo esteve mais certo a bater a bola e a cruzar o jogo como mandam as regras.

Martins foi pouco apertado. Despachou muitas vezes, mas em bolas passadas pelos companheiros. Em dois lances de perigo, evidenciou a segurança necessaria.

Na linha da frente as melhores referencias vão para os dois extremos e para o interior direito.

Rogério e Espirito Santo enlearam positivamente a defesa contraria com as suas fintas, mudanças de pé, «arrancos» prontos e excelente dominio de bola.

Espirito Santo, no primeiro tempo, teve passes preciosos sobre a linha de cabeceira, sem a sofreguidão do «goal» e entregando a bola ao companheiro melhor colocado.

Rogério está ganhando estôfo e acreditando melhor nas suas possibilidades. E' um habilidoso, com dois pés formidaveis. Marcou ontem cinco «goals», excedendo assim a proeza de Speiro (maior numero de «goals» numa final) que estava em quatro «goals».

O extremo esquerdo do Benfica merece reprimendas severas por algumas tentativas antipáticas de «brincadeiras» para diminuir o adversario, quando a vitória já não oferecia dúvidas.

Arsenio foi um colaborador valioso do seu extremo, e a jogar com bola raze teve pormenores de fino quilate.

Julio e Teixeira não estiveram felizes. Se têm afinado pelo diapasão dos companheiros até onde subiria o resultado?

Referencia á parte para o segundo «goal» da tarde, esplendidamente marcado pelo avançado centro do Benfica, em tentativa pessoal, no seu estilo proprio.

Soubes evitar algumas vezes o embate com os defesas, «vigilando» a tempo e furtando-se ao choque.

O Estoril Praia, pelas circunstancias já apontadas, jogou abaixo das suas possibilidades. O afundamento da «equipe» não permitiu tra-

RIBEIRO DOS REIS

(Continua na pag. seguinte)

## Os vencedores DA TAÇA

No quadro de honra dos vencedores da prova—primeiro com a designação de «Campeonato de Portugal» e depois com a de «Taça de Portugal»—o Benfica fez inscrever o seu nome pela sexta vez.

Vai á cabeça da lista, sob esse aspecto, visto que o Sporting tem só 5 vitórias e o Belenenses e o F. C. do Porto figuram apenas com 4.

Nas 23 finais até agora disputadas, o Sporting tem 11 presenças, com 5 vitórias, 6 derrotas e 24 «goals» contra 22. O Belenenses tem 9 presenças com 4 vitórias, 5 derrotas e 14 «goals» contra 16. O Benfica tem 8 presenças, com 5 vitórias, 2 derrotas e 28 «goals» contra 11. O F. C. do Porto tem 6 presenças, com 4 vitórias, 2 derrotas e 12 «goals» contra 12.

O Benfica, com o triunfo agora registado fixou alguns maximos novos.

Até 1942 nunca se registara na «final» uma vitória por mais de três «goals» de diferença. Na final de 1943, ao bater o Vitoria de Setúbal por 5-1, o Benfica elevava essa diferença para quatro «goals».

A margem de 8-0 agora obtida, deve ficar por largo tempo como maximo da prova.

O Benfica era o unico clube que conseguira a proeza de ganhar a prova duas vezes consecutivas (1930 e 1931).

Repetiu agora a façanha de que era detentor, voltando a ganhar duas vezes consecutivas (1943 e 1944).

## CICLISMO

## Fracos «tempos» nas provas regionais de velocidade

Concluídos os campeonatos regionais de fundo e disputado o nacional—começaram ontem as provas de pista.

Um domingo sem actividade ciclista e de novo a Associação de Ciclismo do Sul voltou a dar sinais da sua existencia para promover os campeonatos regionais de velocidade.

Estas provas, tanto do agrado do publico, tiveram de ser disputadas a hora bastante matutina, porque os clubes manifestaram desejos de que as corridas não fôsem adiadas, como pretendia a A. C. S., exactamente para que pudessem efectuar-se em condições de serem presenciadas por mais publico.

E, mesmo assim, não houve tempo para apurar o campeão dos «iniciados».

\*\*\*

E' grato assinalar que o numero de concorrentes foi superior ao habitual—ainda que ligeiramente.

São campeões:

Independentes—João Lourenço.

«Seniors»—Dias Santos.

«Juniors»—Campos Avelar.

Três nomes já conhecidos pela posição do evidencias já alcançadas nas provas de estrada.

Por coincidência, em qualquer das categorias se registaram tempos inferiores aos de 1943.

Lourenço que há um ano ganhara em duas «mãos», em 15 s. e 14 s. 4/5 não conseguiu ontem melhor do que 16 s. Recorde-se que o seu melhor tempo foi de 14 s. 1/5. Em 1942, quando disputou a final contra o mesmo adversario de ontem: Eduardo Lopes.

A presença deste na ultima corrida de ontem ao lado do «leão» veio demonstrar que ainda não apareceu quem seja capaz de suplantar os dois especialistas da pista e não constituiu mais do que o desfecho logico da prova.

A presença de José Ferreira, do Sangalhos, na meia final, onde não chegaram Julio Mourão e Eduardo Lopes, merece uma referencia, pois pode ter contrariado certos prognosticos...

\*\*\*

Em «seniors» também os tempos são nitidamente inferiores aos de 1943. O campeão destronado, Marçal Loureiro, fez há um ano 15 s. 3/5 e 15 s. 4/5. O novo campeão, Dias Santos, do Sporting, não conseguiu agora melhor do que 17 s.

A vitória do sportinguista não surpreende. Já em 1942, ainda como «junior», ele ganhara o campeonato e se revelara bom corredor de pista.

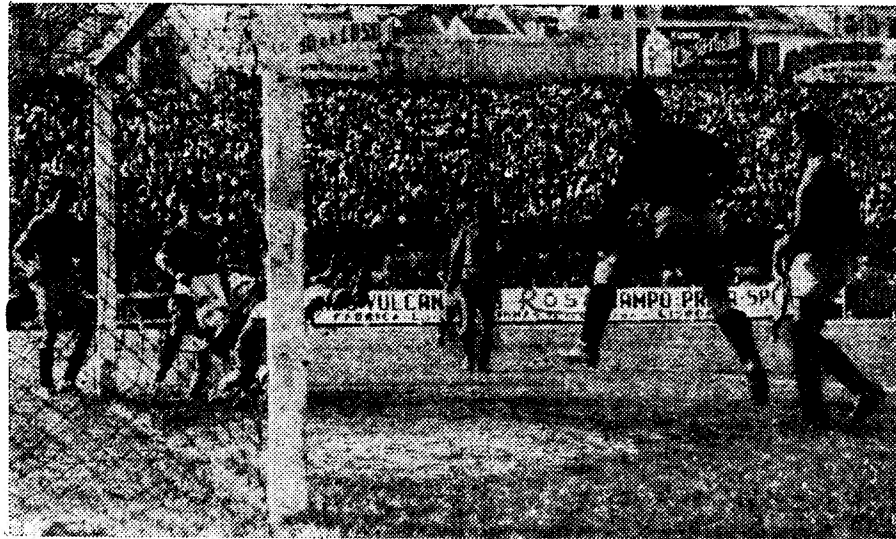
\*\*\*

Por ultimo os «juniors». Na final registou-se o pior tempo: 19 s. Foi vencedor o representante de «Os Combatentes»—Campos Avelar. A sua tarefa foi mais difficil porque o lote de concorrentes era maior e mais igual.—D. D.

## A deslocação do F. C. do Porto á Madeira

O conhecido árbitro internacional, José Travassos, desloca-se nos primeiros dias de julho ao Funchal, na companhia do campeão do N.º 1, que ali vai disputar a prova «Taça Cam. Municipal».

Consta-nos também que durante a sua estadia na capital da ilha da Madeira, José Travassos organizará o Colegio dos Arbitros local.



Um dos muitos ataques cerrados ás rédes do Estoril Praia—mais uma vez furadas...

## A «TAÇA IMPERIO»

disputa-se pela primeira vez  
no dia 10 de junho

A Federação Portuguesa de Futebol resolveu, de acordo com o organismo superior que dirige os desportos em Portugal, criar uma nova competição em futebol, num único jogo decisivo, que se disputará todos os anos no dia 28 de maio. É a disputa da «Taça Imperio», em encontro que se realizará entre os vencedores do Campeonato Nacional e da «Taça de Portugal», ou entre um destes (até porque se pode dar o caso, como em 1943, em que o vencedor daquelas competições tenha sido o mesmo clube) e um clube das ilhas adjacentes ou do ultramar ou de núcleos portugueses em países estrangeiros.

Este ano a disputa da «Taça Imperio» realiza-se, excepcionalmente, no dia 10 de junho —feriado nacional—sabado, na inauguração do Estádio Nacional, que assim apresentará mais um motivo de atracção. Os adversários são o Sporting Clube de Portugal, campeão nacional de 1944, e o Sport Lisboa e Benfica, vencedor da «Taça de Portugal» em 1943 e 1944.

Com esta deliberação da F. P. F. passaram a ser quatro as competições da entidade superior do futebol português, e terá de ser adiado um domingo, no futuro, a disputa da «Taça de Portugal», para no dia 28 de maio já estarem apurados os vencedores dos dois grandes torneios nacionais.

## A inauguração do Estádio Nacional

A fim de conseguir indispensável harmonia de conjunto, a Comissão Organizadora da inauguração do Estádio Nacional convida os representantes do Gimnasio Clube Português, Sport Lisboa e Benfica, Lisboa Gimnasio Clube, Sporting Clube de Portugal, Ateneu Comercial de Lisboa, Clube Internacional de Futebol e Unidos Futebol Clube a comparecerem no campo do Lumiar pelas 19 horas do dia 1 de junho (quinta-feira).

Os atletas não precisam de se apresentar equipados, e serão transportados em camionetas postas à sua disposição na praça dos Restauradores, às 18 e 30. Os clubes devem enviar representantes para este local a fim de evitar que sejam transportados indivíduos que não tomam parte no desfile.

## VIDA MUNDANA

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:  
Condessa de Mafra, condessa de Mahem, baronesa de Cadore, D. Helena de Mascarenhas Gentil Quina, D. Maria Inês de Castro Araújo Lemos e Alvim, D. Maria Luiza Rebelo de Andrade, D. Rosa Filipe Ramalho Esquivel e D. Maria Carolina Trinite Rosa.

## CASAMENTOS

Pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Cristina Queriol Macieira de Barros e seu marido, sr. tenente-coronel João Vaz Preto Galdes de Barros, foi pedida em casamento para seu filho, José Carlos Macieira de Barros, a sr.<sup>a</sup> D. Regina Leonor Correia Mendes Lyra, gentil filha da sr.<sup>a</sup> D. Estefania Leonor Correia Mendes Lyra e do sr. João Correia Mendes Lyra. O casamento realizou-se brevemente.

Para o sr. Carlos de Freitas Guimarães, de Vizela, foi pedida em casamento, por seu pai, sr. Alvaro Ribeiro de Freitas Guimarães, e pela sr.<sup>a</sup> D. Maria Amelia de Freitas Lima Faria, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Elisa Marques, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Elisa da Silva Marques e do sr. José Marques, falecido, antigo notário nesta vila. O enlace realizou-se brevemente, partindo os noivos para o Congo Belga.

## NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso a sr.<sup>a</sup> D. Gabriela Roseta Correia Santos, esposa do sr. dr. Fernando Correia Santos. Mãe e filho encontram-se de perfeita saúde.

## EM VIAGEM

Parte brevemente para Monte Real o conhecido desportista Manuel Rodrigues Carvalho.

—Regressou de Espanha o nosso amigo sr. Silvano Biscaila.

## Elisa d'Oliveira

A modista que V. Ex.<sup>a</sup> deve preferir para a confecção de suas toilettes. Em seu proprio interesse, visite hoje mesmo os Salões da casa de costura de Elisa d'Oliveira, Avenida da República, n.º 4, r/c, D. Telefone 49167 (ao Saldanha).

## INSTITUTO ZOOTECNICO

**CLINICA VETERINARIA**  
do DR. SILVA ARAUJO  
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608  
Consultas permanentes das 10 às 19 horas.  
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

## DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerck—Paris  
RINS, vias urinarias -- Venero -- Sifilis  
T. Nova de S. Domingos, 9 1.º às 15 horas  
TELEFONE 2 9062

## VIDA MUSICAL

Orquestra Sinfonica Nacional  
no Coliseu

Como repercussão imediata da ida a Madrid da Orquestra Sinfonica Nacional, com o seu director Pedro de Freitas Branco e alguns solistas, tivemos 4.ª feira no Coliseu um concerto excepcional, em que colaboraram, numa noite só, essas mesmas solistas, apresentadas em Madrid em programas diversos.

Independentemente do problema nacionalista, que se arriscava a levar-nos longe se o puséssemos em discussão, este concerto não deixou de ter vibração e de ser correspondido pelo publico (quasi uma enchente das memoráveis) com patriótico entusiasmo.

De facto, tanto a pianista Nella Basola Maisa (no «molto allegro» do 5.º Concerto de Saint-Saëns) como a violinista Leonor Alves de Sousa (na Sinfonia Espanhola de Lalo) confirmaram o seu temperamento de verdadeiras concertistas, a que não faltam as devidas bases técnicas. Leonor Alves de Sousa revelou progressos em maleabilidade, e o seu apurmo galvanizou o publico. Quanto a Marie Antoinette Lévéque de Freitas Branco, a sua carreira já a consagrou; a sua requintada sensibilidade, a sua arte de maravilhosa gradação deram mais uma vez uma interpretação da bela Rapsodia Portuguesa de Ernesto Halffter, mais terna, em conjunto, mais pessoal do que a interpretação de um Querol.

A notar, em qualquer destas obras, a colaboração equilibrada da Orquestra, que de resto também se portou á altura no complemento do programa: a Fanfarra para preceder «La Féri», de P. Dukas, a «Dança dos 7 véus» (da opera Salomé) de R. Strauss, duas «Berceuses» do compositor espanhol Joaquim Rodrigo, singelissimas como forma, finas como expressão e como instrumentação, a «Orgia» de Turina, e a 2.ª suite da «Daphnis et Chloé», de Ravel. (E talvez interesse frisar que a Orquestra está actualmente em aturado trabalho de ensaios sob a direcção do afamado chefe de orquestra finlandês G. Chnévoigt, para os proximos concertos do C. C. M.).

O publico, longe de esquecer nas suas ho-

menagens o que era devido a Pedro de Freitas Branco pelo que a sua acção tem sido para Portugal, para os portugueses, digamos—para a cultura—obrigou-o positivamente a bisar o final da partitura de Ravel.

## Concerto no Tivoli

O elegante e amplo salão da avenida está habituado a reabrir as suas portas para sessões de musica. Desta vez, fomos lá ouvir a colaboração de Varela Cid e Silva Pereira, num bom programa de sonatas para piano e violino.

«Não se trata de novidades: tem-se mesmo abusado um pouco da Sonata de Cesar Franck, por ser modelo incontestavel e incontestado do genero. No entanto, foi esta a melhor interpretação do concerto, sobretudo no que diz respeito a Silva Pereira. Este nosso artista, que pertence á camada dos novos, tem as melhores qualidades para a musica de camara—coro—de resto tem largamente demonstrado nas suas funções na E. N. e noutras numerosas colaborações. Na Sonata de Franck, Silva Pereira soube manter o estilo tão exigente da obra, o que só seria possível com uma arcada da melhor classe e muita correcção na dedilhação. Na parte de piano, tinha sido acessível a Varela Cid uma execução de qualidade mais cuidada; no entanto, contribuiu, como não podia deixar de ser, para o bom equilibrio da construção.

Em qualidade de som, Silva Pereira tem feito constantes progressos. Isto, que duplica o êxito das interpretações, foi sensível em todo o programa, completado pela deliciosa Sonata em lá maior de Brahms e pela Sonata a Kreutzer de Beethoven. Pelo conjunto de qualidades, bem secundadas pela experiencia de Varela Cid, destacaremos o Final da 1.ª, e o Andante com variações da ultima

FRANCINE BENOIT

## Concerto José Rosenstok

José Rosenstok efectua na quinta-feira, 1 de junho, pelas 18 e 30, no S. Luiz, o seu recital de piano, com um programa de que fazem parte as mais celebres paginas de Scarlatti, Mozart, Chopin, Ravel, e Liszt.

## A XVI Exposição Canina

Foi prorrogada a inscrição

Acentua-se, nos meios desportivos e mundanos, o interesse pela XVI Exposição Canina de Lisboa, que o Clube dos Caçadores Portugueses promove no Jardim Zoológico, fazendo disputar o Campeonato Nacional de Beleza entre exemplares de todas as raças.

Para não prejudicar as festas da inauguração do Estádio Nacional, os organizadores da exposição decidiram adiar a realização desta para os dias 17 e 18 de junho. E, assim, consequentemente, alargar até 31 do corrente o prazo da inscrição. Os retardatarios ficam, pois, com mais alguns dias para inscreverem os seus animais, mantendo-se a redução das taxas para os exemplares das raças nacionais.

A inscrição faz-se todos os dias, no Clube dos Caçadores Portugueses, praça de D. João da Camara, 4, 3.º.

## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA  
Cinema às 21 e 30 horas

Segunda-feira, 29—Sempre ao lado deles, com Linda Darnell e Edgar Buchanan.

Terça-feira, 30—O meu coração canta, com Alice Faye, John Payne e Jack Varie.

Quarta-feira, 31—Duas causas, com Errol Flynn, Miriam Hopkins e Randolph Scott.

Quinta-feira, 1—O magnifico preguiçoso, com Henry Fonda, Lynn Bari e Don Ameche.

Sexta-feira, 12—A mascara de fogo, com Peter Lorre, Evelyn Keyes, Stanley Brown.

Sabado, 3—Olá, amigos!, desenhos coloridos de Walt Disney.

De tarde: «Matinée» «Schiley Temple».

Domingo, 4—A 1.ª dama, com Spencer Tracy e Katharine Hepburne.

De tarde: Ladrões de diamantes.

Todos os dias: de tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

EMISSIONES DOS ESTADOS UNIDOS  
EM LINGUA PORTUGUESA

(Recorte esta tabela para referencia futura)

| Horas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas | Estações | Ondas |
|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|----------|-------|
| 12,45 | WRUS     | 30,9  | WRUA     | 25,45 | WKJL     | 30,75 |          |       |
| 13,45 | WRUS     | 19,83 | WRUA     | 25,45 | WGEO     | 19,56 |          |       |
| 14,45 | WKUS     | 19,83 | WRUA     | 25,45 | WRUW     | 25,58 | WBOS     | 19,7  |
| 17,45 | WRUS     | 19,83 | WRUA     | 25,45 | WRUL     | 19,5  |          |       |
| 18,45 | WRUS     | 19,83 | WRUA     | 25,45 | WRUL     | 19,5  |          |       |
| 19,45 | WRUS     | 19,83 | WRUA     | 25,45 | WRUL     | 19,5  |          |       |
| 20,45 |          |       |          |       |          |       |          |       |
|       |          |       |          |       |          |       |          |       |
| 21,15 | WRUS     | 19,83 | WRUA     | 26,92 | WGEO     | 25,3  | WGEX     | 25,4  |
| 21,45 | WRUS     | 19,83 | WRUA     | 26,92 | WGEO     | 19,5  | WGEX     | 25,4  |
| 22,45 | WRUS     | 30,94 | WRUA     | 39,6  | WRUL     | 25,58 | WKJL     | 30,77 |
| 23,45 | WRUS     | 30,94 | WRUA     | 39,6  | WKJL     | 30,77 |          |       |

«A VOZ DA AMERICA» em português pode ser também escutada por intermédio da «B. B. C.» das 19,45 ás 20 horas

EMISSIONES DIARIAS

**OICA A VOZ DA AMERICA EM MARCHA**

## EM ESPANHA

Os «quartos» de final  
da Taça

MADRID, 29.—(Pelo telefone).—Começaram a disputar-se ontem os quartos de final da «Copa Generalissimo». Resultados e breves notas dos encontros:

Sevilla, 3-4. Aviação, 2—No campo de Nervión, em Sevilla, chegou a haver a sensação duma grande derrota para os madrilenos, pois a primeira parte acabou 3-0, com bolas marcadas por Campanal (a 1.ª e 3.ª) e Rincon. Mas a reacção do Atletico foi brilhante, e daí o resultado minimo. Marcaram Taltabell e Campos.

A. Bilbao, 6-Granada, 1—Aguardava-se brilhante comportamento por parte do Granada, o «team» que eliminou o Madrid. A-final, os granadinos sucumbiram rotundamente, marcando o «goal» de honra Safont, «Goals» do Bilbao: Zarra, Panizo e Iriondo, dois cada.

Sabadell, 1-Valencia, 2—Os catalães abriram o activo logo no começo do jogo. O avançado Igôa fez o empate. Antes do intervalo, o medio centro do Sabadell, magoado, abandonou o campo. O Valencia não deixou fugir a oportunidade. Gorostiza conquistou a victoria.

Murcia, 5-Espanhol, 2—O Murcia dominou abertamente. Apenas marcando três bolas na primeira parte devido á magistral acção de Marfelli, guarda-redes do Espanhol.

## A vitória do Benfica

(Continuação da pag. anterior)

balho de relevo aos seus jogadores. Apenas Valongo e Alberto merecem citação especial. O guarda-redes do Estoril estava extenuado no final do encontro. Sofreu oito «goals», alguns deles evitáveis, mas salvou muitos outros com defesas de grande valor. Alberto foi um batalhador infatigável. Bravo excedendo-se um pouco em algumas entradas á margem da lei. Tanto ele como Petrak foram inofensivos em frente da baliza. Perderam oportunidades para marcar pelo menos o «goal» de honra.

O encontro foi facil de dirigir. A marcha do resultado acelerou-se de tal forma que ao fim da primeira meia hora não havia duvidas sobre o desfecho da partida. Quando assim succede, o papel do árbitro é menos ingrato.

Carlos Canuto, que já tinha na sua folha uma final (1929), foi o árbitro de ontem.

O seu trabalho não nos satisfaz por completo. Deutro do seu habitual criterio «amplo» para o julgamento das cargas, conheceram ontem algumas irregularidades que mereciam punição.

Aboliu positivamente a applicação da lei 14 (grande penalidade) deixando passar em claro faltas flagrantes cometidas na proximidade da baliza.

Puniu inexplicavelmente o medio direito do Benfica, com um «livre» por «jogo perigoso», num lance em que o referido jogador estava completamente só, não havendo adversarios nos dez ou quinze metros mais proximos. Em compensação passaram em julgado alguns pontapés com «golpe de tesoura», com o arvoreiro quasi em cima.

Permitimo-nos estes ligeiros reparos, porque consideramos Carlos Canuto e Vieira da Costa, os nossos melhores árbitros de momento, e é logico e natural que se seja mais exigente com os melhores.

Campeonatos de vela  
na ria de Aveiro

AVEIRO, 29.—O Commissariado Nacional da Mocidade Portuguesa vai realizar, este ano, na Ria de Aveiro—canal da Costa Nova—os campeonatos nacionais de vela entre «lusitos». As provas estão marcadas para os dias 9, 10 e 11 do proximo mês de junho e nelas tomarão parte dois filiados de cada um dos centros de toda a costa maritima, desde Viana do Castelo a Vila Real de Santo Antonio. Está a ser elaborado pela subdelegação da M. P. o programa das festas. Haverá recepção ao director dos Servicos de Instrução Nautica e aos varios dirigentes e veladores, que vêm a esta cidade; sessões de estudo para o aperfeiçoamento do ensino nautico e visitas á Escola de Aviação Naval «Almirante Gago Coutinho», em S. Jacinto.

No ultimo dia de provas, celebrar-se-á uma missa campal e, á tarde, realizar-se-á a final dos campeonatos. O juri de honra será presidido pelo sr. governador civil de Aveiro, dr. José de Almeida Azevedo.

## PUPILOS DO EXERCITO

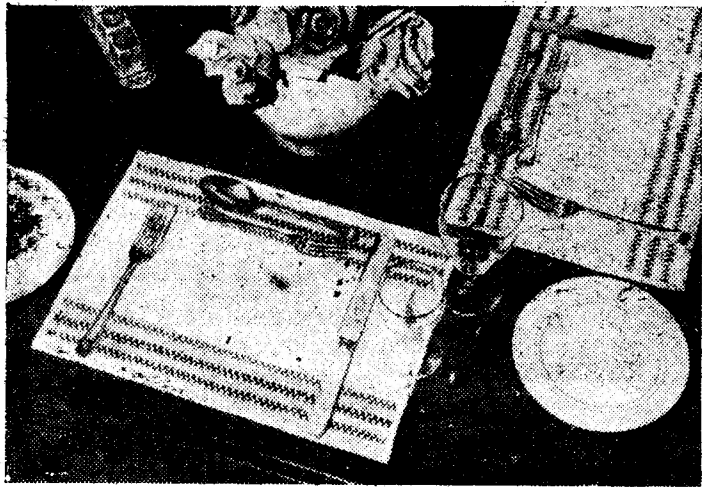
É grande o interesse pelo almoço de confraternização dos antigos Pupilos do Exercito, que se realizará no Instituto, no dia 4 de junho e para o qual já se encontram inscritos para cima de 70 antigos educandos. No dia 11 de junho, pelas 21 horas, realiza-se uma assembleia geral extraordinaria, em que será prestada homenagem aos fundadores da Associação.

ESPUMANTES  
NATURAIS  
DA  
**QUINTA DE S. MIGUEL**  
SÃO OS  
PREFERIDOS

## PAGINA

## da MULHER

## PARA A VOSSA MESA



Este jogo de «enapperons» é de «etamine» bordado, em pontos cruzados, com algodão «perlé» Ancora de novos n.º 8 azul escuro, vermelho e amarelo claro. Para executar os pontos retiram-se, primeiramente, uns fios do tecido.

Uma amostra explicativa deste género de bordado importa em 5500 e pode requisitar-se na nossa administração ou pelo correio. Neste último caso os pedidos, com a importância correspondente em selos de correio, devem ser dirigidos à «Pagina da

Mulher», *Diário de Lisboa*, R. da Rosa, 57, 2.º Lisboa. A remessa à cobrança importa em 2500 sobre o valor da encomenda.

## 4 RECEITAS de cozinha todas com ovos

### Ovos com pickles

Cozem-se os ovos e tira-se-lhes uma rodela de cada lado, para que assentem bem na travessa ou prato onde se colocam, em forma de coroa.

O centro da coroa enche-se com molho branco, deixando um pouco desse molho para deitar à volta dos ovos, tendo o cuidado de que os ovos se destaquem bem do molho e que não fiquem salpicados por ele.

No centro, sobre o molho branco dispõem-se as rodela que se tiraram aos ovos, com a gema para cima, e sobre estas, umas rodela de pepinos de conserva. No centro dos ovos cozidos um raminho minúsculo de couve flor de conserva e salpicar o centro com uma gema de ovo pisada.

### Ovos diplomatas

Pega-se em 8 ovos e coloca-se cada um numa forma de queque, pequenina, com uma colher de manteiga (das de chá), no fundo de cada forma. Metem-se no forno dentro de um tabuleiro de folha até estarem solidificados. Retiram-se, depois, das formas e deixam-se esfriar. Faz-se um creme grosso, e deita-se uma colher desse creme em cima de cada ovo. Passam-se por ovo batido e pão ralado e fritam-se em azeite bem quente para alourearem de repente.

### Empadinhas de ovos

Unta-se com manteiga pequenas formas de lata do feito de um copo pequeno, raso, e de capacidade aproximada de um ovo. Deita-se em cada forma um ovo inteiro e polvilha-se com sal e pimenta. Quasi à hora de servirem põem-se os ovos a cozer em banho-Maria. Tiram-se das formas virando-as sobre pequenas fatias redondas de pão, fritas em manteiga, colocadas numa travessa. Cobrem-se depois com molho branco e polvilham-se com salsa picada muito miúda.

### Ovos mexidos com espargos

Cozem-se alguns espargos, cortam-se em bocados e passam-se em manteiga quente; juntam-se-lhe os ovos, que já devem estar batidos e temperados com sal e pimenta.

Põe-se uma frigideira ao lume com um pouco de manteiga, deixa-se aquecer e deitam-se-lhe os ovos, mexendo sempre, até estarem pouco cozidos. Tira-se então a frigideira do lume. Mexe-se mais um pouco e servem-se. Os ovos mexidos devem ficar miudinhos e húmidos.

## BORDADOS e ALTA COSTURA

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.  
Tel. 23754

## Pergunte para saber...

**Lucília de Sá e Seixas**—Para dar ao linho a cor crua deverá mergulhá-lo em água simples e depois passá-lo por uma solução de permanganato de potássio mais ou menos forte, conforme queira ao linho mais ao menos escuro. Por fim, passa-se por água limpa e estende-se sem se torcer.

**Maria do Rosario**—Há várias maneiras de evitar que os insectos estraguem os frutos depositando sementes no ovario das flores, o qual desenvolvendo-se num lindo fruto encerra no seu interior a larva que nasce da semente posta pelo insecto e que, para sair da sua prisão na devida altura, deixa o fruto em pessimo estado.

Aconselha-se pulverizar a arvore com água avinagrada na proporção de uma parte de vinagre por cada cem partes de água.

A pulverização deve fazer-se duas vezes, a primeira quando abrem as flores e a segunda quando lhes caem as pétalas.

Com este simples tratamento aumentam-se os insectos.

**Maria Andrade**—A receita a que se refere dá a entender que se empregam doze ovos inteiros.

**Adelaide Tomé**—O desenho da toalha publicado em 5 de junho de 1943, com a forma e dimensões que lhe interessam, importa-lhe em 15500.

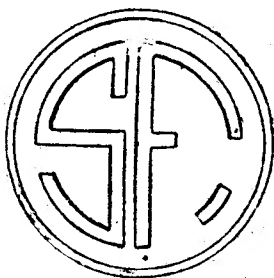
Actualmente, não nos encarregamos de passar desenhos aos tecidos. Os quadros a que se refere só se usam por devoção e não por imposições da moda.

O elevado numero de consultas que temos tido não permitiu que mais cedo fosse dada resposta às suas perguntas.

**Maria da Silva**—No arranjo das sobranceiras não deverá dar-lhes uma forma exageradamente arqueada nem recta, mas, sim, acompanhar, quanto possível, o desenho que elas apresentam e que se combina, certamente, melhor com a expressão do que qualquer outro. Deverá torná-las apenas mais finas e separá-las uma da outra, visto que as tem, como diz, unidas, o que não favorece a beleza do rosto.

Não deve, no entanto, depilar-se sem ter passado primeiro qualquer creme emoliente, para evitar qualquer irritação.

## MONOGRAMA



## DUAS BLUSAS



Um modelo de blusa, cuja graça corre a par da sua simplicidade

## Para o mais pequenino

Fatinho e meias de «tricot» realizados com lá branca azul e cor de rosa em malha de meia e malha de canhão duplo. As lãs de cor, dispostas em flocos, formam o «piece» do fato e os canhões das meias. No sitio da cintura o fato tem umas aberturas por onde passa o cordão terminando em pompons.

A blusa de malha em «tricot», como mostra a gravura, tem a frente bordada, assim como os canhões das mangas. Os efeitos de bordados, neste modelo, podem ser feitos com agulha de coser, seguindo o proprio movimento das malhas, ou fazendo-o no proprio «tricot», mas passando as lãs de cor pela parte de trás.

Podemos fornecer, na amostra da malha, simultaneamente, o bordado à mão ou a «tricot», ao preço de 4500. Os pedidos, pelo correio, devem ser acompanhados desta importância em selos postais e dirigidos à «Pagina da Mulher»—*Diário de Lisboa*, rua da Rosa, 57, 2.º. A remessa contra reembolso importa em mais 2500 sobre o valor da encomenda.

## PARA UM DIA DE FESTA

Satisfazemos o pedido de uma nossa leitora publicando este modelo de «toilette» infantil. É um vestido de cor de rosa palida bordado em tons de azul, cor de rosa e verde muito claro e amarelo. Abotoa-se nas costas e tem na cintura uma fita de veludo azul, que forma um laço.



A fita do cabelo é, também, de veludo azul.

O bordado representa um unico motivo de flores que se repete sempre igual.

O seu desenho colorido no tamanho natural importa em 3500.

## Malas de Senhora

### A IMPERIAL

R. de S. Lázaro, 93

Encarrega-se de limpar, tingir, transformar e forros. Executa também qualquer modelo ao gosto de V. Ex.º tudo aos mais baratos preços do mercado.



# TERMAS DE CALDELAS

Aguas específicas das doenças  
do intestino e suas  
consequências.

## Síndromas colibacilares

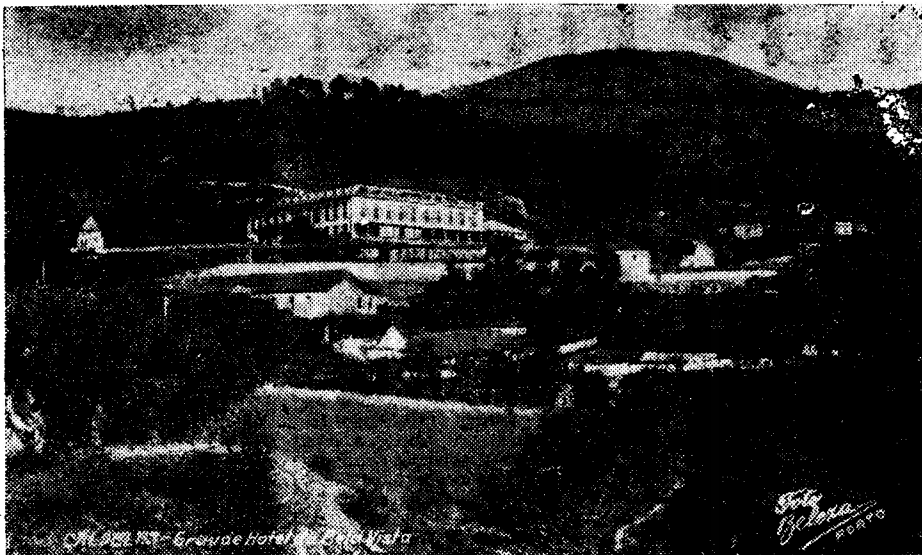
As águas medicinais de  
Caldelas são indicadas  
pelas maiores celebri-  
dades médicas, interna  
e externamente, nas  
doenças do aparelho  
digestivo, especialmen-  
te na enterocolite mu-  
comembranosa, colites,  
colibaciloses, cholecis-  
tites, insuficiências he-  
páticas.

Director clínico:

Dr. Júlio Formigal

Médico adjunto.

Dr. Fernando de Castro Amaro



ESTABELECIMENTO TERMAL DE CALDELAS

## Grande Hotel da Bela Vista

Propriedade da Empresa. Almoços  
e jantares-concerto. Telefone, Ca-  
pela, Garage, Barbeiro e Bilihares.  
Conforto. Asseio inexcelável. Água  
quente e fria em todos os quartos.  
Serviço de mesa com e sem dieta.

As termas estão abert-  
as de 10 de JUNHO a  
10 de OUTUBRO.

Estação de Caminho  
de ferro:

**BRAGA**  
SERVIÇO DE CAMIO-  
NETAS ASSEGURADO.

Correspondência: Ao  
administrador-delegado

Carlos Ribeiro Borges

CALDELAS

O «Diário de Lisboa» e o «Sempre  
Fixe», vendem-se em Oliveira de Hos-  
pital, na casa Artur Fonseca.

**D.D.D.**

O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remé-  
dio D. D. D. tem efeito imediato porque,  
sendo um líquido antiséptico, penetra na  
pele—nos locais onde a afeição se ma-  
nifesta.

Por este motivo o REMEDIO D. D. D.  
é de um valor inesti-  
mável para todos os  
casos de: Espinhas,  
Erupções, Furunculoses,  
Úlceras, Varizes, Ecze-  
ma, mordeduras de inse-  
ctos, Comichão, Feridas  
infectadas e toda a va-  
riedade de doenças de  
pele.

A venda nas farmácias e drogarias.  
**IMPORTANTE:** Se preza a saúde  
e a frescura da pele, use um sabo-  
nete extra-puro, o

Sabonete inglês  
**D.D.D.**  
O MELHOR PARA A PELE

## BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

CAPITAL REALIZADO.... 22.000.000\$00

FUNDOS DE RESERVA.. 105.500.000\$00

== Rua do Comércio, 95 a 119 — LISBOA ==

### Dependencias urbanas

Alcantara — Poço do Bispo — Conde Barão e Almirante Reis

### Filiais e Agências

Porto—Coimbra—Braga—Faro—Covilhã—Torres Vedras—S. João  
da Madeira—Santarem—Torres Novas—Gouveia—Portozendo  
Mangualde—Figueiró dos Vinhos—Estoril—Abrantes  
Moura—Olhão e Matozinhos

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

LEIA O

**fixe**

## Chevrolet-coupé

Vende-se. Impecável, incluindo os 5 pneus,  
que são novos. Ver onde recolhe, na R. Alex  
Herculano, 66

## António Linhares

Ex-socio da firma «Cruz & Linhares, Ld.»  
comunica aos seus clientes e Amigos, que se  
encontra actualmente a dirigir as oficinas da  
Garage Auto Palace, na rua Alexandre Her-  
culano, n.º 66, telefone P. B. X. 6 3189, onde  
espera continuar a receber as suas ordens.

## DINHEIRO

### EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos  
R. Duque de Palmela, 11  
à R. Alexandre Herculano

## HUDSON-TERRAPLANE

Vende-se: Conduite c/ T. S. F. Alavanca vel.  
no volante, 4 pneus novos. Ver onde recolhe,  
na R. Alex. Herculano, 66.

## Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência

Estabelecimento Autónomo do Estado

Serviços | Caixa Nacional de Crédito  
anexos | Caixa Nacional de Previdência

Telefone (P. B. X.) 26181 a 26189

DEPOSITOS A' ORDEM E A PRAZO—  
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS E SOBRE  
PENHOR DE TITULOS—OPERACOES DE  
TRANSFERENCIAS E COBRANÇAS—EM-  
PRESTIMOS SOBRE PENHOR DE OURO,  
JOIAS E PRATAS PELA CASA DE CREDI-  
TO POPULAR—EMPRESTIMOS AGRICO-  
LAS E INDUSTRIAIS PELA CAIXA NA-  
CIONAL DE CREDITO

Filiais em todas as sedes de Distrito  
Agências e Delegações nas sedes de Concelho

## FABRICA DE PORCELANA DE VISTA ALEGRE, L.<sup>da</sup>

FUNDADA EM 1824

SEDE: Largo da Biblioteca, 17 — LISBOA  
Fabrica em Ilhavo — AVEIRO

Porcelanas para usos domesticos e industriais  
Decorativas e Eléctricas

### DEPOSITOS

LISBOA  
Largo do Chiado, 18

PORTO  
R. Candido dos Reis, 18